



**ESTADO DE ALAGOAS  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL  
CAMPUS I - Arapiraca  
CAMPUS III - Palmeira dos Índios**

**PROJETO POLÍTICO E  
PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE  
LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

Arapiraca/AL, 2004

## SUMÁRIO

01. Justificativa.....	03
02. Perfil/Objetivo do Profissional a ser formado.....	04
2.1. Perfil do Aluno.....	04
2.2. Competências e habilidades.....	05
03. Currículo do Curso.....	05
04. Estruturação do Curso.....	08
4.1. Organização básica do Curso.....	09
05. Matriz Curricular.....	10
5.1. Disciplinas da Formação Sócio-Filosófica.....	12
5.2. Disciplinas da Formação Pedagógica.....	12
5.3. Disciplinas da Formação Específica.....	12
5.4. Disciplinas da Formação Técnica.....	13
5.5. Disciplinas Optativas.....	13
06. Prática de Ensino/Estágio Supervisionado.....	14
6.1. Distribuição do Estágio Supervisionado.....	15
6.2. Redução da Carga Horária de Estágio Supervisionado.....	15
07. Avaliação de Desempenho.....	16
7.1. Sistema de Avaliação.....	18
7.2. Reposição de Notas.....	19
7.3. Frequência .....	19
08. Formas de Ingresso.....	19
09. Atividades Acadêmicas.....	20
9.1. Trabalho de Conclusão de Curso –TCC.....	20
9.2. Estudos Independentes.....	21
9.3. Disciplinas Eletivas.....	21
9.4. Monitoria.....	21
9.5. Iniciação Científica.....	22
9.6. Extensão.....	22
<b>1. Quadro de Docentes.....</b>	<b>23</b>
10.1. Campus I - Arapiraca.....	23
10.2. Campus III - Palmeira dos Índios.....	25
11. Ementário.....	26

## 1. JUSTIFICATIVA

Este projeto pedagógico se justifica por ter como princípio básico o entendimento de que uma universidade se constrói na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O ensino da História convém estar articulado com o processo de produção de conhecimento histórico. Dessa forma, objetivamos construir um Curso de História que possibilite a formação de um profissional docente capaz de interagir com os processos históricos contemporâneos.

Em primeiro lugar, este projeto possui **relevância social**. Ao propor a realização de eventos (colóquios, congressos e seminários) abertos à comunidade, pretende-se alcançar não só os alunos matriculados no curso, bem como os profissionais já formados que vem atuando como professores de História no Ensino Fundamental e Médio, possibilitando uma atualização da prática docente na comunidade regional. A interação com o mercado de trabalho, também, é de ampla importância social, tendo em vista a contribuição para um diálogo fértil entre teoria e *práxis* pedagógica viabilizada pela extensão universitária.

Há também uma preocupação em formar profissionais que contribuam com a preservação da memória regional através de sua atuação no desenvolvimento de habilidades, metodologias e técnicas nas áreas de arquivo, acervo e patrimônio cultural e histórico.

Além disto, o projeto também possui **relevância científica** incentivando a iniciação científica já no início do curso, bem como oferecendo disciplinas com ênfase na pesquisa. Assim, contribuirá para o avanço do conhecimento da História, especialmente, de Alagoas e da região.

O projeto pedagógico está em sintonia com as diretrizes do MEC e do Conselho Nacional de Educação, que buscam:

- I - Articulação entre teoria e prática, valorizando o exercício da docência;
- II - A articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;

- III - O aproveitamento da formação em instituições de ensino e na prática profissional;
- IV - Ampliar os horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo.

## **02. PERFIL/OBJETIVO DO PROFISSIONAL A SER FORMADO**

O curso de licenciatura em História se propõe formar professores para o Ensino Fundamental e Médio. Tal formação profissional inclui a produção e transmissão do conhecimento de forma contínua e inacabada, conduzindo-os a um posicionamento crítico frente à produção científica, bem como, possibilitar aos educandos, principalmente, uma postura crítica frente à realidade que os cerca. Tudo isso, compreende o binômio Ensino/Pesquisa que sustenta a formação de educadores capazes de socializarem o conhecimento. Na perspectiva dinâmica da história, a princípio, o curso tem a duração de 4 (quatro) anos distribuídos em 8 (oito) períodos.

Além de formar profissionais para o ensino Fundamental e Médio, o curso de História compreende, também, a iniciação no exercício da pesquisa, contribuindo para a preservação do acervo histórico e para o "repensar" da história enquanto ciência em construção.

### **2.1. Perfil do Aluno**

- Interesse pela pesquisa, extensão e ensino de História;
- Postura crítica frente a questões sociais, políticas, econômicas e culturais;
- Interesse pela investigação científica e as formas possíveis de sua difusão;
- Perceber a história enquanto um processo dinâmico de transformações.

## 2.2 Competências e Habilidades

- Atuar no Ensino Fundamental e Médio;
- Atuar em projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em História e áreas afins;
- Auxiliar na coordenação de centros de apoio à pesquisa, arquivos, centros de memória e de documentação;
- Contribuir no planejamento, orientação e supervisão de projetos para a preservação do patrimônio histórico;
- Manusear as novas tecnologias da informação e da comunicação voltadas ao ensino e a pesquisa;
- Dominar os conteúdos básicos que são objeto de ensino – aprendizagem no Ensino Fundamental e Médio;
- Dominar os métodos e técnicas pedagógicas, inclusive as novas tecnologias da informação (TIC's), que permitam a transmissão/produção do conhecimento para os diferentes níveis;
- Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a contribuição de diferentes relações de tempo e espaço;
- Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas.

## 03. CURRÍCULO DO CURSO

No início do século XX, os historiadores vivenciaram uma verdadeira revolução no modo de se fazer, pensar e viver a história. Se antes, os historiadores ou aqueles que escreviam sobre a história a tinham como algo extremamente factual, restrita às datas comemorativas e utilizada a serviço dos grandes estadistas

para se manterem no poder; agora o campo havia se ampliado a horizonte nunca antes visto.

O **pensamento marxista** e a **escola dos annales** trouxeram novos direcionamentos para aqueles que buscavam uma reflexão do passado e do presente. Por isso, ambas preocupavam-se em entender: como os homens pensavam? Como estes estavam inseridos na sociedade? De que forma a religião influenciava o cotidiano? Até onde a estrutura econômica é a responsável por determinadas conjunturas? Quem eram os excluídos da sociedade? Enfim, são inúmeras inquietações com as quais a História passava a se preocupar, questionar e analisar.

No entanto, apesar do estudo da economia, da sociedade, da cultura e das mentalidades trazidas pelos marxistas e annales, os historiadores italianos perceberam que a história não poderia ficar restrita a avaliação de grandes estruturas do mundo totalizado; o micro, o local e o regional também deviam ser levados em consideração na análise do sujeito histórico. Isso significa dizer que a história ampliava ainda mais seus raios de ação para melhor dar conta do mundo que a cercava.

No contexto de todos estes debates, críticas e reformulações o currículo da graduação em História da UNEAL foi reestruturado. Sendo assim, tem-se por objetivo estabelecer uma relação constantemente dialética entre a História total e a História local, entre a História política, econômica, social, religiosa e das mentalidades, ou seja, permitir que na relação de ensino-aprendizagem os agentes desta prática saiam com condições de efetivamente estabelecerem os limites e possibilidades de cada uma das linhas e abordagens históricas vistas ao longo do curso.

O curso de História da UNEAL é formado por um grupo de disciplinas **obrigatórias**, **optativas** e **eletivas**. O primeiro grupo corresponde à composição básica e estruturante do curso tanto na área do conhecimento específico como na parte educacional; a segunda remete-se as disciplinas oferecidas pelo Departamento de História como alternativa para a complementação do conteúdo e do curso a partir dos interesses diversos dos educandos; e por fim, as disciplinas eletivas, seriam aquelas que prezam pelo desenvolvimento e aplicabilidade da interdisciplinaridade no curso, ou seja, seriam créditos facultativos que podem ser cumpridos com

disciplinas de outros cursos da mesma instituição. Ao todo, o curso compreende 3.200 horas, sendo 360 horas destinadas aos créditos optativos e/ou eletivos.

Para isso, elencamos seis eixos norteadores para estrutura curricular, a saber: o **corte teórico**, formado pelas disciplinas que ofereçam as ferramentas que norteiam a História como ciência (Teoria da História, Introdução aos Estudos em História, Pesquisa Histórica, Metodologia Científica, etc.); o **corte cronológico**, marcado pelo estudo dos acontecimentos ocorridos em determinadas épocas (História Antiga, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, etc.); o **corte geográfico**, caracterizada pela demarcação do estudo de regiões (História do Brasil, História da América, História de Alagoas, etc.); o **corte temático**, com a discussão de assuntos específicos independentes da época, região ou teoria utilizada (História Econômica, História da Arte e os Tópicos Especiais); as **disciplinas auxiliares** na investigação do processo histórico (Ciência Política, Filosofia, Antropologia, Sociologia, etc.), responsáveis pela complementação das ferramentas do professor e pesquisador em História; e por fim, as **disciplinas de educação** que instrumentalizarão o professor de História para a atuação na relação do ensino-aprendizagem, com isso, contamos com disciplinas como Didática, Estágio Supervisionado, Organização da Educação Brasileira, Metodologia do Ensino de História e outras.

O curso de História possui uma seriação semestral, sendo integralizado em média em 8 (oito) semestres e no máximo 14 (quartoze), todavia reserva-se o direito do discente antecipar a finalização da graduação conforme estabelecido na legislação educacional. Haverá oferta de atividades complementares que prezam pela relação entre História, educação e áreas afins. Tais atividades acadêmico-culturais – contabilizando 200 horas do curso – estão distribuídas ao longo de todos os semestres através de encontros, seminários, congressos, jornadas e oficinas pedagógicas, atividades de pesquisa e extensão, mesas-redondas e palestras. O cumprimento das atividades complementares será avaliado pelo colegiado do curso de História para efetiva concretização dos créditos exigidos.

Por fim, frisamos que o curso de História e sua matriz curricular atentam para a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, buscando resgatar a historicidade dos alunos e da sociedade na qual ele está inserido. Desta forma, é possível compreender que os alunos e professores são sujeitos da História e

responsáveis pela construção da mesma, como também elaboradores dos discursos sobre o passado e o presente.

#### **04. ESTRUTURAÇÃO DO CURSO**

O Curso de História da UNEAL está estruturado e organizado no regime semestral, tendo uma duração média de 08 (oito) semestres e máximo de 14 (quatorze) semestres. Funcionará no período noturno, podendo, de acordo com as necessidades regional e da Instituição, estabelecer uma nova turma que funcionaria ou no período diurno ou vespertino.

O curso possui uma estrutura de disciplinas:

- a) **Básicas:** que corresponde a formação social e filosófica do educando;
- b) **Pedagógicas:** voltada para a formação específica do licenciado em História, estando inclusos os Estágios Supervisionados;
- c) **Específicas:** São as disciplinas específicas na formação do profissional de História, compreendendo desde a História Geral até a do Brasil e de Alagoas.
- d) **Técnicas:** Estão voltadas para a integração entre a teoria e a prática, permitindo o profissional de História as habilidades básicas para o exercício da Pesquisa Histórica.

A carga horária total do curso de Licenciatura em História é de 3.060 (três mil e sessenta) horas, já estando adicionadas a prática de ensino sob a forma de Estágio Supervisionado, como disciplina específica dividida em 03 (três) momentos, totalizando 400 (quatrocentas) horas. A prática como componente curricular integrada ao corpo de diversas disciplinas com um total de 400 (quatrocentas) horas e por último, mais 200 (duzentas) horas de atividades, acadêmico-científico-cultural, que deveram ser subtraídas do total de horas/aulas das disciplinas optativas.

A Matriz Curricular do curso possui uma estrutura flexível podendo haver, nos períodos letivos, de acordo com a Coordenação do Curso, mudanças na oferta das disciplinas de acordo com a demanda de alunos, quadro horário docente ou necessidades do Curso, da Instituição ou da sociedade.



#### 4.1 Organização Básica do Curso

- Denominação: **História**
- Habilitação: **Licenciatura**
- Carga horária semestral:

<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>
<b>350 horas</b>	<b>420 horas</b>

- **Tempo de Integralização Curricular:**

<b>Médio</b>	<b>Máximo</b>
<b>08 períodos</b>	<b>14 períodos</b>

- **Carga Horária Total: 3.060 horas**

## 05. MATRIZ CURRICULAR

Curso: <b>História</b>	Habilitação: <b>Licenciatura Plena</b>
Carga Horária Total: <b>3.060 h</b>	Prazo Médio: <b>08 semestres</b> Prazo Máximo: <b>14 semestres</b>

<b>Código</b>	<b>Nome da Disciplina</b>	<b>Teoria</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>	<b>C/H Semana</b>
<b>1º Ano</b>					
<b>1º Período</b>					
HIS101	Introdução aos Estudos Históricos	70	10	80	04
CSF101	Metodologia Científica	50	10	60	03
CSF102	Sociologia	50	10	60	03
HIS102	História Antiga I	80		80	04
CSF103	Filosofia	50	10	60	03
CSF104	Ciência Política	50	10	60	03
<b>Total</b>		<b>350</b>	<b>50</b>	<b>400</b>	<b>20</b>
<b>2º Período</b>					
EDU101	Sociologia da Educação	50	10	60	03
EDU102	Organização da Educação Básica	50	10	60	03
CSF105	Antropologia	50	10	60	03
HIS103	História Antiga II	80		80	04
EDU103	Filosofia da Educação	50	10	60	03
	Optativa I	40		40	02
<b>Total</b>		<b>320</b>	<b>40</b>	<b>360</b>	<b>18</b>
<b>2º Ano</b>					
<b>3º Período</b>					
HIS104	História da África	40		40	02
EDU104	Didática	60	20	80	04
HIS105	Teoria da História I	50	10	60	03
HIS106	História Medieval	100		100	05
EDU105	Psicologia da Educação	60	20	80	04
	Optativa II	40		40	02
<b>Total</b>		<b>350</b>	<b>50</b>	<b>400</b>	<b>20</b>
<b>4º Período</b>					
HIS107	História do Brasil I	80		80	04
HIS108	Metodologia do Ensino de História	40	40	80	04
HIS109	Teoria da História II	50	10	60	03
HIS110	História Moderna I	80		80	04
HIS111	História da América I	60		60	03
	Optativa III	30	10	40	02
<b>Total</b>		<b>340</b>	<b>60</b>	<b>400</b>	<b>20</b>

<b>3º Ano</b>					
<b>5º Período</b>					
HIS112	História do Brasil II	80		80	04
HIS113	Historiografia Brasileira	30	10	40	03
HIS114	História Moderna II	80		80	04
HIS115	História da América II	50	10	60	03
HIS116	História de Alagoas I	60		60	03
	Optativa IV	40		40	02
<b>Total</b>		<b>340</b>	<b>20</b>	<b>360</b>	<b>18</b>
<b>6º Período</b>					
HIS117	História do Brasil III	80		80	04
ESH101	Estágio Supervisionado I		100	100	05
HIS118	Técnica de Pesquisa em História I	40	20	60	03
HIS119	História Contemporânea I	80		80	04
HIS120	História de Alagoas II	50	10	60	03
	Optativa V	40		40	02
<b>Total</b>		<b>290</b>	<b>130</b>	<b>420</b>	<b>21</b>
<b>4º Ano</b>					
<b>7º Período</b>					
HIS121	História do Brasil IV	80		80	04
ESH102	Estágio Supervisionado II		150	150	08
HIS122	Técnica de Pesquisa em História II	30	30	60	03
HIS123	História Contemporânea II	80		80	04
<b>Total</b>		<b>190</b>	<b>180</b>	<b>370</b>	<b>19</b>
<b>8º Período</b>					
HIS124	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		120	120	06
ESH103	Estágio Supervisionado III		150	150	08
	Optativa VI	40		40	02
	Optativa VII	40		40	02
<b>Total</b>		<b>80</b>	<b>270</b>	<b>350</b>	<b>18</b>

### 5.1 Disciplinas da Formação Sócio-filosófica

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Período</b>
CSF101	Metodologia Científica	60	1º
CSF102	Sociologia	60	1º
CSF103	Filosofia	60	1º
CSF104	Ciência Política	60	1º
CSF105	Antropologia	60	2º
	<b>Total</b>	<b>300</b>	

### 5.2 Disciplinas da Formação Pedagógica

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Período</b>
EDU101	Sociologia da Educação	60	2º
EDU102	Organização da Educação Básica	60	2º
EDU103	Filosofia da Educação	60	2º
EDU104	Didática	80	3º
EDU105	Psicologia da Educação	80	3º
HIS108	Metodologia do Ensino de História	80	4º
ESH101	Estágio Supervisionado I	100	6º
ESH102	Estágio Supervisionado II	150	7º
ESH103	Estágio Supervisionado III	150	8º
	<b>Total</b>	<b>820</b>	

### 5.3 Disciplinas da Formação Específica

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Período</b>
HIS101	Introdução aos Estudos Históricos	80	1º
HIS102	História Antiga I	80	1º
HIS103	História Antiga II	80	2º
HIS104	História da África	40	3º
HIS105	Teoria da História I	60	3º
HIS106	História Medieval	100	3º

HIS107	História do Brasil I	80	4°
HIS109	Teoria da História II	60	4°
HIS110	História Moderna I	80	4°
HIS111	História da América I	60	4°
HIS112	História do Brasil II	80	5°
HIS114	História Moderna II	80	5°
HIS115	História da América II	60	5°
HIS116	História de Alagoas I	60	5°
HIS117	História do Brasil III	80	6°
HIS119	História Contemporânea I	80	6°
HIS120	História de Alagoas II	60	6°
HIS121	História do Brasil IV	80	7°
HIS123	História Contemporânea II	80	7°
	<b>Total</b>	<b>1.380</b>	

#### 5.4 Disciplinas da Formação Técnica

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Período</b>
HIS113	Historiografia Brasileira	40	5°
HIS118	Técnica de Pesquisa em História I	60	6°
HIS122	Técnica de Pesquisa em História II	60	7°
HIS124	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	120	8°
	<b>Total</b>	<b>280</b>	

#### 5.5 Disciplinas Optativas

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Período</b>
	Optativa I	40	2°
	Optativa II	40	3°
	Optativa III	40	4°
	Optativa IV	40	5°
	Optativa V	40	6°
	Optativa VI	40	8°
	Optativa VII	40	8°

	<b>Total</b>	<b>280</b>	
--	--------------	------------	--

Será ofertado um elenco de disciplinas optativas, que possuem a característica de contribuir na formação específica do graduando e na integralização do curso. As disciplinas optativas serão ofertadas ao longo do curso e parte da carga horária poderá ser substituída por atividades de natureza acadêmica-científica-cultural.

As disciplinas optativas poderão ser apresentadas como **Tópicos Especiais**, além do elenco de disciplinas optativas constantes nesse projeto. Os **Tópicos Especiais** correspondem às distintas áreas de pesquisa, cujos temas são ministrados por professores vinculados ao curso ou convidados pela Coordenação do Curso, podendo ser criada a qualquer tempo, de acordo com os interesses do professor/pesquisador e do curso, sendo necessária a sua aprovação no Conselho do Curso. Os **Tópicos Especiais** são disciplinas, pertencente a estrutura optativa, e possuem natureza distinta por associar conteúdo teórico a parte prática.

Os **Estudos Independentes** (acadêmico-científico-cultural) deverão ser subtraídos do total da carga horária de optativas não podendo ultrapassar o máximo de 200 (duzentas) horas. O aluno gozará ainda do direito de eleger disciplinas, ao seu critério, no máximo de 80 (oitenta) horas, onde deverão ser subtraídas do total da carga horária dos Estudos Independentes.

Para finalizar o curso é necessário que o aluno integralize a carga horária mínima de disciplinas optativas estabelecida em 280 (duzentas e oitenta) horas, compreendidas entre disciplinas optativas ofertadas pelo curso, tópicos especiais, disciplinas eletivas ofertadas por outros cursos da Instituição e atividades acadêmica-científica-cultural.

## **06. PRÁTICA DE ENSINO (ESTÁGIO SUPERVISIONADO)**

A prática de ensino articulada no decorrer do processo de formação inicial deve ter como eixo uma reflexão na e sobre a prática que conduza às transformações necessárias à produção de novos saberes e de novas práticas pedagógicas, possibilitando as incorporações/superações de forma dinâmica e dialética. Desse modo, a dimensão técnico-instrumental da formação irá se

processar de forma articulada à fundamentação científica, pedagógica e política, assegurando a formação de um processo detentor de um saber plural, crítico e reflexivo configurado numa compreensão de totalidade da ação educativa. Assim, concebemos os seguintes objetivos:

- Articular teoria e prática no contexto da educação escolar básica;
- Criar condições para que os futuros profissionais da educação possam vivenciar diversas situações educativas em diferentes realidades e contextos sócio-educacionais;
- Compreender as questões da pluralidade cultural e da diversidade social e suas implicações no contexto escolar;
- Promover situações interativas que possibilitem a re-significação das experiências;
- Organizar a prática orientada, baseada no princípio ação – reflexão – ação, articulando teoria e prática em todos os momentos do desenvolvimento do trabalho;
- Enfatizar o processo de construção e reconstrução de identidade profissional no processo teórico – prático de formação.

### **6.1 Distribuição do Estágio Supervisionado**

O Estágio Supervisionado será dividido em três momentos, apresentando-se da seguinte forma: O Estágio Supervisionado I será aplicado ao 6º período com carga horária de 100 horas e será destinado à observação e micro-ensino. O Estágio Supervisionado II, terá uma carga horária de 150 horas, no 7º período, e será destinado a regência do ensino de História no Ensino Fundamental. Estágio Supervisionado III terá uma carga horária de 150 horas no 8º período, para a regência do ensino de História no Ensino Médio.

### **6.2 Redução da Carga Horária de Estágio Supervisionado**

O aluno que já exerça a atividade escolar de docência, em História, terá o direito a redução da carga horária em 50% (cinquenta por cento), na disciplina para a qual esteja matriculado, sendo distribuído da seguinte forma:

- a) **Estágio Supervisionado I:** que lecione a disciplina História em qualquer série do Ensino Fundamental ou Médio;
- b) **Estágio Supervisionado II:** que lecione a disciplina História nos 3º ou 4º ciclos do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série);
- c) **Estágio Supervisionado III:** que lecione a disciplina História no Ensino Médio.

A redução da carga horária implica em comprovação da atividade de docência através de contra-cheque ou Carteira do Trabalho (CTPS) acompanhada de declaração da escola onde conste as disciplinas e séries nas quais lecione. O aluno deverá fazer a solicitação da redução de carga horária no ato da matrícula junto a Coordenação do Curso.

## 07. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Muito se tem discutido sobre o papel da avaliação dentro do sistema de ensino e vários estudos desenvolvidos nas últimas décadas mostram a relação da escola com o contexto sócio-econômico em que está inserido e o papel da avaliação educacional enquanto instrumento de reprodução da estrutura social, “através dos mecanismos de controle de seletividade” (Luckesi, 1983).

A avaliação educacional vai além de toda estrutura de uma instituição e da sociedade e está embutida em todo o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, na avaliação deve se preocupar com a mudança conceitual e metodológica e não apenas com a simples aquisição de conceitos. Os fatos devem ser abordados de forma contextualizada e interdisciplinar, ou seja, deve haver discussão com os alunos, para que condição propícia ao exercício do pensamento crítico venha a ter lugar, e, por conseguinte, seja estimulada a capacidade de fundamentação e argumentação.

No Brasil, de maneira geral, o ensino é realizado numa linha tradicional, na qual os conteúdos são apresentados dissociados da vida cotidiana e da realidade social do aluno. No ensino de História, em geral, os professores na sua maioria têm atuado como repassadores dos conteúdos cabendo aos alunos envidar esforços para compreendê-los. Devido à grande quantidade de conteúdo abordado, o professor limita-se às definições, fato que conduz a um trabalho educativo



dissociado da realidade do educando. Isso de certa forma reflete a falta de consciência, e até mesmo de preparo do educador para a necessidade de uma educação voltada para o exercício da cidadania, resultando em um conhecimento generalizado, fragmentário e dissociado, baseado em repetições de símbolos escritos ou lidos e em resoluções de problemas matemáticos.

Contrário ao exposto acima, o curso de História baseia seu projeto político-pedagógico com princípios avaliatórios numa dimensão social, institucional e pedagógica. A avaliação deve ser voltada para o despertar da consciência social, a qual depende da formação de profissionais, e de professores conscientes dessa questão.

Numa dimensão institucional, o apoio ao contínuo aperfeiçoamento profissional, materiais instrucionais atualizados, instalações físicas adequadas, são fundamentais, como também a interação entre os diversos setores da instituição, numa visão democrática do ensino.

Na sua dimensão pedagógica, avaliar sempre, em momentos diferentes e através de instrumentos variados, levando em conta o conteúdo aprendido fora do espaço escolar, ampliando assim o ambiente de “sala de aula”. E numa visão interdisciplinar, a definição de critérios, deve ser discutida em conjunto com o corpo de professores, procurando abranger os assuntos abordados na prática do dia-a-dia.

O aluno terá 02 (duas) notas avaliativas por semestre, em cada disciplina, devendo o professor ao início de cada período letivo informar em seu plano de aula as formas de avaliação e os critérios a serem utilizados.

Em termos quantitativos, a prática da avaliação no Curso de História é o mesmo aplicado na UNEAL, a média semestral para aprovação será igual ou maior que 7,0 (sete). A média semestral corresponde a média aritmética das duas notas avaliativas bimestrais. O aluno que obtiver média semestral inferior a 7,0 (sete) e igual ou superior a 4,0 (quatro) terá o direito de realizar uma avaliação final, sendo necessário obter média igual ou superior a 5,0 (cinco) para aprovação, calculada conforme item 7.1.

## 7.1 Sistema de Avaliação

Soma das duas notas bimestrais dividida por dois = 7,0 APROVADO.

EXEMPLO:

1ª A	2ª A	SOMA	MÉDIA	RESULTADO
6,0	8,0	14,0	7,0	<b>APROVADO</b>

Soma das duas notas bimestrais dividida por dois = 4,0 até 6,9 o aluno vai para avaliação final.

EXEMPLO:

1ª A	2ª A	SOMA	MÉDIA	RESULTADO
7,0	6,0	13,0	6,5	<b>VAI PARA FINAL</b>

NESTE CASO:

1ª nota	2ª Nota	Média	Média X 6	Final	FINAL X 4	Média Final	Resultado
7,0	5,0	6,0	360	4,0	160	360+160=52,0	<b>APROVADO</b>

1ª nota	2ª Nota	Média	Média X 6	Final	FINAL X 4	Média Final	Resultado
6,0	4,0	5,0	300	4,5	180	300+180=48,0	<b>REPROVADO</b>

Soma das duas notas bimestrais dividida por dois = menos de quatro o aluno estará reprovado.

EXEMPLO:

1ª A	2ª A	SOMA	MÉDIA	RESULTADO
5,0	2,5	7,5	3,7	<b>REPROVADO</b>

## 7.2 Reposição de nota

O aluno que venha a perder uma das avaliações terá direito a realizar apenas uma avaliação de reposição que será realizada em período próprio definido pela Instituição ou Coordenação do Curso. A nota obtida na avaliação de reposição deverá ser utilizada para o cálculo da média aritmética semestral da disciplina.

## 7.3 Frequência

A frequência exigida ao curso é baseada na LDB (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira), que obriga o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária em cada disciplina. O número de faltas superior a 25% (vinte e cinco por cento) implicará na “reprovação por falta – RPF”, não tendo o direito à reposição de notas e avaliação final.

## 08. FORMAS DE INGRESSO

O ingresso no curso de História da UNEAL se dá através das seguintes formas:

- \* Vestibular;
- \* Reopção de curso;
- \* Transferência; e
- \* Equivalência.

Prioritariamente, através de **Processo Seletivo** (vestibular), obedecendo ao edital fixado pela própria Instituição. O número de ingresso por via de vestibular será de 40 (quarenta), com entrada única no início de cada ano letivo. A critério da Instituição e do Conselho do Curso poderá haver uma segunda entrada para um novo período semestral.

A **Reopção de Curso**, para alunos regularmente matriculados em outro curso da UNEAL, poderá ocorrer atendendo aos pré-requisitos estabelecidos pelo Conselho do Curso e consonância com a Direção da Instituição.

No caso de **Transferência de Alunos**, obedecendo primeiro o critério de aluno que curse História em outra unidade da UNEAL e em segundo, alunos de

outras Instituições de Ensino Superior, havendo prioridade para alunos de Instituições Públicas e pertencentes ao mesmo curso ou área afim.

Poderá haver, também, ingresso por **Equivalência**, para alunos portadores de diploma de graduação, havendo prioridade para os alunos que cursaram Licenciatura em Estudos Sociais por esta Instituição.

O Conselho do Curso de História definirá o quantitativo a ser atendido para os casos de Reopção, Transferência e Equivalência.

## **09. ATIVIDADES ACADÊMICAS**

Além das disciplinas ofertadas pelo curso de acordo com a Matriz Curricular (ver item 5), algumas disciplinas possuem caráter próprio a exemplo do Estágio Supervisionado (ver item 6) e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

### **9.1 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

Consiste na associação entre o conhecimento teórico e o trabalho prático do historiador, entendendo que a prática docente não consiste simplesmente na transmissão de um dado saber, mas na possibilidade da construção de novos saberes, permitindo ao concluinte do curso de História, a execução do trabalho científico, contribuindo dessa forma, não só com a elaboração de novos saberes, mas fundamentalmente com novas perspectivas e objetos históricos.

O TCC é uma atividade individual e obrigatória para a conclusão do curso de História, iniciando o interrogar histórico a partir dos períodos iniciais e finalizando o período acadêmico com a apresentação pública do TCC para uma banca examinadora. Será definida uma carga horária de 120 horas, para que o aluno possa se dedicar exclusivamente a sua pesquisa histórica, que deverá ter a orientação de um professor do curso de História. No caso do professor orientador ou membro da banca examinadora não pertencer ao curso, caberá o Conselho do Curso deliberar sobre a questão.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, ofertada no 8º período, deve ser trabalhada em articulação com as diversas disciplinas do curso e

em especial, com as disciplinas Técnicas de Pesquisa em História I e II, pertencentes ao 6º e 7º períodos respectivamente.

O Conselho do Curso de História deliberará sobre as Normas de Funcionamento e a Apresentação do TCC.

## **9.2 Estudos Independentes**

Os alunos poderão fazer Estudos Independentes durante todo o período de vínculo com o curso de História, participando de simpósios, congressos, seminários, mini-cursos e outros eventos oferecidos pela própria Instituição, pela Coordenação do Curso, por Instituições credenciadas ou por entidades e associações classistas, desde que possua o caráter acadêmico-científico-cultural.

A carga horária máxima aproveitada será de 200 (duzentas) horas, devendo para isso, o aluno requerer junto a Coordenação do Curso a incorporação dessa carga horária em seu histórico escolar a partir de uma análise realizada pela Coordenação do Curso. A carga horária dos Estudos Independentes será subtraída do total da carga horária de disciplinas optativas – 280 (duzentas e oitenta) horas.

## **9.3 Disciplinas Eletivas**

A critério do aluno, poderão ser escolhidas disciplinas eletivas, em qualquer curso da UNEAL, com o intuito de permitir uma formação acadêmica mais específica, onde o curso não venha a oferecer. A carga horária máxima será de 80 (oitenta) horas e deverá ser abatida da carga horária dos Estudos Independentes – 200 (duzentas) horas.

## **9.4 Monitoria**

A Monitoria é uma atividade que visa a interação e o aperfeiçoamento dos alunos durante a sua formação no curso, para tal atividade, deverá ser observada a legislação em vigor. O Programa de Monitoria deverá ser acompanhado pela Coordenação do Curso e pelo professor solicitante, onde os critérios serão

estabelecidos de acordo com o Conselho de Curso. Será conferida a atividade de monitoria, uma declaração ou certificado emitido pela Coordenação do Curso.

### **9.5 Iniciação Científica**

Através do Laboratório/Núcleo de Pesquisa de História, a Iniciação Científica é uma atividade que visa à interação e o aperfeiçoamento científico dos alunos durante a sua formação no curso, para tal atividade, deverá ser observada a legislação em vigor. O Programa de Iniciação Científica deverá ser acompanhado pela Coordenação do Curso e pelo professor solicitante, onde os critérios serão estabelecidos de acordo com o Conselho de Curso. Será conferida a atividade de Iniciação Científica, uma declaração ou certificado emitido pela Coordenação do Curso.

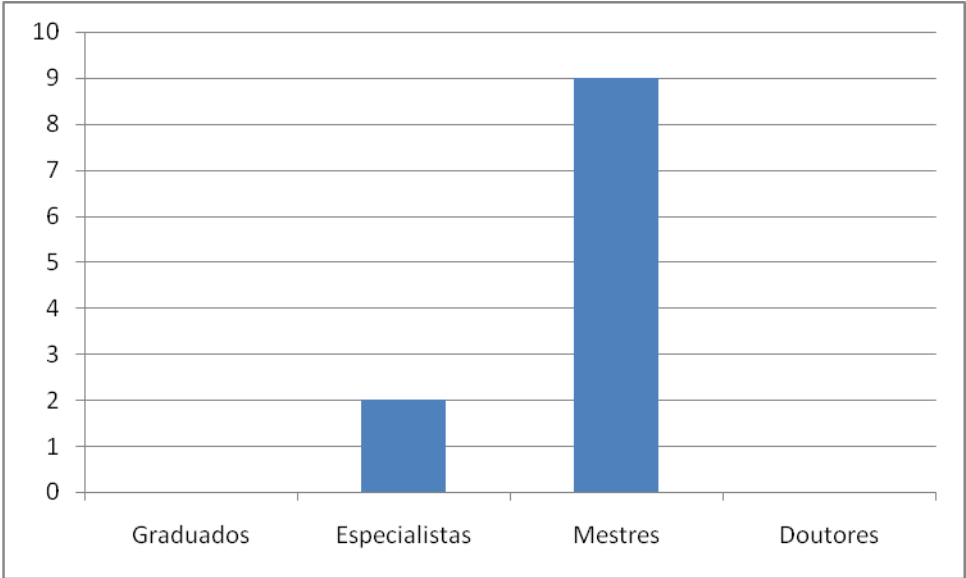
### **9.6 Extensão**

A Extensão se dá numa interação entre Instituição/Curso/Sociedade, contribuindo na elaboração e execução de projetos educacionais e/ou sociais, políticos e culturais. Os programas de Extensão deverão ser acompanhados pela Coordenação do Curso e pelo professor responsável pelo projeto, onde os critérios serão estabelecidos pelo Conselho do Curso. Será conferida a atividade de Extensão, uma declaração ou certificado emitido pela Coordenação do Curso.

## 10. QUADRO DE PROFESSORES

### 10.1 Campus I - Arapiraca

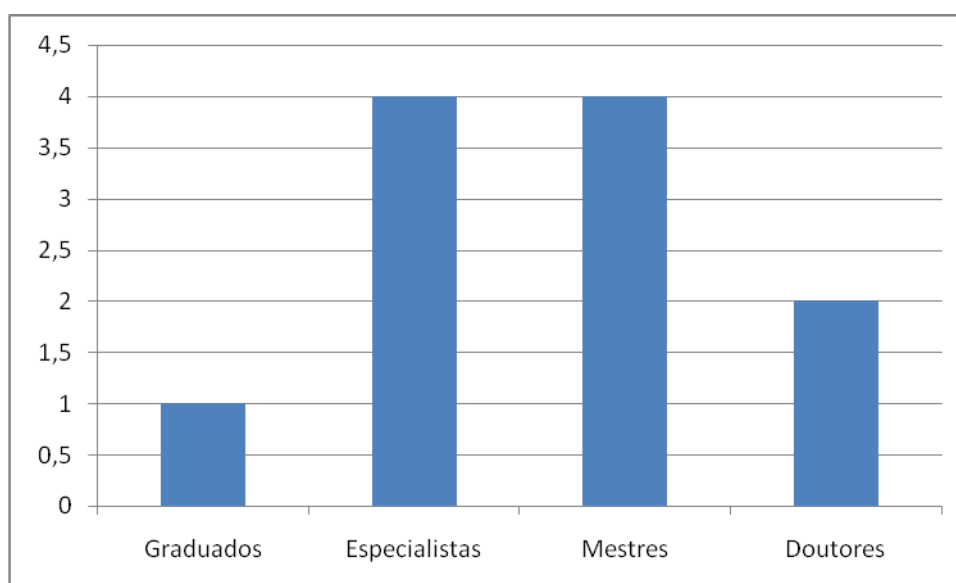
Nº	Nome do Professor	Graduação	Pós-Graduação	Carga Horária
01	Alice Virginia Brito de Oliveira	Pedagogia	Mestre em Educação	40
02	Antonio Barbosa Lúcio	História	Mestre em Ciências Sociais	40
03	Clébio Correia de Araújo	História	Mestre em Educação	40
04	Delman Moitinho Barboza	Psicologia	Mestre em Saúde Coletiva	20
05	Francisco Soares Pinto	História	Mestre em Educação	40
06	José Carlos Pessoa de Melo	História	Especialista em História	40
07	José Carlos Valério	Filosofia	Mestre em Filosofia	40
08	Josefa Eleuza da Rocha	Pedagogia	Mestranda em Educação	20
09	Luis Gomes da Rocha	História	Especialista	40
10	Maria Aparecida de Farias	História	Mestranda em Educação	40
11	Maria de Fátima Lima Santos	Ciências Sociais	Mestre em Antropologia	20
12	Maria Helena de Melo Aragão	Pedagogia	Mestre em Educação	40
13	Osvaldo Batista Acioly Maciel	História	Mestre em História	20





### 10.2 Campus III - Palmeira dos Índios

Nº	Nome do Professor	Graduação	Pós-Graduação	Carga Horária
01	Cristiano Cezar Gomes da Silva	História	Mestre em História	40
02	Francisca Maria Neta	História	-----	40
03	Janaína Cardoso de Mello	História	Doutora em História	40
04	Jeannie da Silva Menezes	História	Doutora em História	40
05	José Adelson Lopes Peixoto	História	Mestre em Educação	40
06	Kleber Bezerra da Costa	História	Especialista em História	40
07	Lauro Lopes Pereira Neto	Psicologia	Mestre em Psicologia Cognitiva	40
08	Luciano Barbosa José da Rocha	Filosofia	Especialista em Filosofia	40
09	Luziano Pereira Mendes de Lima	Filosofia	Mestre em Ciências Políticas	40
10	Mary Selma de Oliveira Ramalho	Pedagogia	Especialista em Pedagogia	40
11	Valéria Rodrigues Sabino	Pedagogia	Especialista em Psicopedagogia	40





# EMENTÁRIO

## 1º Período

Disciplina:	<b>Introdução aos Estudos Históricos</b>				Código:	<b>HIS101</b>	
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>70</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>O conceito de História; suas fontes e inter-relações com outras disciplinas; os instrumentos de trabalho do historiador; questões sobre o conhecimento histórico; documento e fato histórico; tempo e história; dimensão espaço-tempo; o papel social do historiador. A produção do conhecimento histórico: evolução historiográfica. As abordagens: diferentes escolas e caminhos teóricos-metodológicos.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>BORGES, Vavy Pacheco. <b>O Que é História</b>. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion S. <b>Uma Introdução à História</b>. São Paulo: Brasiliense, 1992.</p> <p>GLÉNISSON, Jean. <b>Iniciação aos Estudos Históricos</b>. São Paulo: Bertand-Difel, 1986.</p>							

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Hucitec, 1986

PLEKANOV. **Concepção Materialista da História**. São Paulo: Brasiliense, 1992

**Bibliografia complementar:**

HADDOCK, B.A. **Uma Introdução ao Pensamento Histórico**. Lisboa, Gradiva, 1989.

MALAGODI, Edgar. **O Que é Materialismo Dialético**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

MAROTTA, Cláudia Otoni de Almeida. **O Que é História das Mentalidades**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

PINSKY, Jaime (org.). **O Ensino da História e a Criação do Fato**. São Paulo: Contexto, 1994.

SCHAFF, Adam. **História e Verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

SILVA, Marcos A. (org.). **Repensando a História**. Rio de Janeiro: Marco Zero, s/d.

SMIT, Johanna. **O Que é Documentação**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

VEYNE, Paul. **Como se Escreve a História**. Brasília: EdUnb, 1982.

Disciplina:	<b>Metodologia Científica</b>					Código:	<b>CSF101</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
As diversas formas do conhecimento: religião, filosofia e ciência. Conceito de Método. O problema do método na História: Grécia, Idade Média, Modernidade e mundo contemporâneo. Método científico e prática de pesquisa. Função social da pesquisa. Aspectos metodológicos formais: normas da ABNT.							
<b>Bibliografia básica:</b>							
COSTA, A.R.F. (org.) <b>Orientações Metodológicas para a Produção de Trabalhos Acadêmicos</b> . 4ª Ed. Maceió: EDUFAL, 2000.							
CARVALHO, M.C. (org.) <b>Construindo Saber: Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas</b> . 4ª Ed. Campinas: Papirus, 1994.							
SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Cortes, 1980.							
<b>Bibliografia complementar:</b>							
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil). NBR 6023: <b>Informação e Documentação - Referências – Elaboração</b> . Rio de Janeiro, 2000.							
LUCKESI, C.C. et. AL. <b>Fazer Universidade: Uma Proposta Metodológica</b> . 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 1991.							

PÁDUA, E. M. M. **de Metodologia da Pesquisa: Abordagem Teórica Prática**. Campinas: Papyrus, 1996.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **de A Fundamentos da Metodologia Científica**. 3ª ed. Rev. E Ampliação. São Paulo: Atlas, 1995.

LUNGARZO, C. **O que é Ciência**. 3ª ed. São Paulo: brasiliense, 1991. (Coleção Primeiros Passos; 220).

Disciplina:	<b>Sociologia</b>					Código:	<b>CSF102</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>A abordagem do surgimento, formação e desenvolvimento do pensamento sociológico. Conceitos sociológicos fundamentais segundo os três paradigmas: funcionalismo, materialismo histórico e sociologia compreensiva.</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
<p>DURKHEIM, Émile. <b>As regras do método sociológico</b>. Tradução de Paulo Neves; revisão da tradução Eduardo Brandão. E ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Coleção Tópicos).</p> <p>MARX, Karl. <b>O Capital</b>. São Paulo; Cortez, 1989.</p> <p>WEBER, M. <b>A ética protestante e o espírito do capitalismo</b>. 2º edição. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>LÖWY, Michael. <b>Ideologias e ciências sociais: elementos para uma análise marxista</b>. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1985.</p> <p>WEBER, Max. <b>A Metodologia das ciências sociais. (parte 1 e 2)</b>. 2 ed. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995</p>							
<b>Bibliografia complementar:</b>							
<p>ANDERY, M. A. &amp; SÍRIO, T.M. <b>Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica</b>. 5 ed. Espaço e Tempo, 1994.</p> <p>ARON, Raymond. <b>As etapas do pensamento sociológico</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>BALIBAR, E. <b>A filosofia de Marx</b>. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.</p> <p>BAUDELOT, C. &amp; ESTABLET, R. <b>L' école capitaliste em France</b>. Paris: Maspéro, 1970.</p> <p>CHACON, Vamirech. <b>Max Weber: a crise da ciência e da política</b>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988.</p> <p>CHINOY, E. <b>Sociedade: uma introdução à Sociologia</b>. Trad: Octávio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1967.</p> <p>COHN, Gabriel. <b>Crítica e resignação: fundamentos da sociologia de Max Weber</b>. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979.</p>							

Cunha, L. A. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1989.

DURKHEIM, E. **O suicídio**. São Paulo: Martin Claret, 2003.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. Tradução de Paulo Neves; revisão da tradução Eduardo Brandão. E ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Coleção Tópicos).

GALLIANO, A. Guilherme. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Editora Mosaico Ltda & Editora Harper & Row do Brasil Ltda, 1981.

GOHN, Gabriel (org). WEBER. **Sociologia**. São Paulo: Editora Ática, 1979. (Coleção grandes Cientistas Sociais).

GOLDEMANN, L. **Ciências humanas e filosofia: que é Sociologia?** Rio de Janeiro: DIFEL, 1978.

HOBSBAWM. E.J. (Org). **História do marxismo: o marxismo no tempo de Marx**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Nemésio Salles. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983(Coleção pensamento crítico; v. 40).

KAUTSKY. K. **Obra histórica de Marx**. Editora Espartacus, 1947.

LARA, T.A. **Razão ou experiência/?In: Caminhos da razão no ocidente, do renascimento dos nossos dias**. Petrópolis:Vozes,(s/d).

LEFEVRE, H. **Sociologia de Marx**. Trad. Carlos Robertos Alves Dias. Rio de Janeiro: São Paulo: FORENSE,1968.

LÊNIN, V. I. **Que fazer? Apresentação de Florestan Fernandes**. São Paulo: Hucitec, 1988.

LÊNIN, V. I. **Sobre os sindicatos**. São Paulo: Editorial Livramento, 1979a.

LÊNIN, V. I. **Esquerdismo: a doença infantil do comunismo**. In: **Obras Escolhidas em três tomos**. São Paulo: Alfa-Omega,v.3. 1979.

LOSOVSKY, D. **Marx e os sindicatos: o marxismo revolucionário e o movimento sindical**. São Paulo: editora Anita Garibaldi. 1989.

LÖWY, M. **A teoria da revolução no jovem Marx**. Trad. de Anderson Gonçalves. Petrópolis/ RJ: VOZES, 2002.

LÖWY, Michael. **Método dialético e teoria política**. Tradução de Reginaldo Di Piero. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

LUKÁCS, G. **O partido dirigente do proletariado**. In: **Teoria do partido revolucionário**. Tradução de Ângela Rao. São Paulo: Brasil Debates Editora.(s/d). (Cadernos de formação marxista).

LUXEMBURG, R. e LÊNIN, V. I. **Partidos de massas ou partidos de vanguarda? Polêmica Rosa, Lênin.** Tradução de Marisa M. Teixeira. Coleção polêmicas operárias. São Paulo: Ched Editorial, 1981.

LUXEMBURG, R. **Greve de massas, partidos e sindicatos.** Tradução de Rui Santos. 2 ed. Coimbra: Nosso Tempo, 1974.

MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política.** Trad. de Florestan Fernandes. São Paulo: Flama, 1946.

MARX, K. e ENGELS, F. **A ideologia alemã (Feuerbach).** Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

MARX, K. e ENGELS, F. **lê syndicalisme. Théoria, organization, activité.** Paris: Maspero, 1972, v. 1 e 2.

MARX, K. e ENGELS, F. **O Manifesto do partido Comunista.** 9 ed. São Paulo: Global, 2000.(Coleção universidade popular).

MARX, K. e ENGELS, F.. **Obras Escolhidas.** v.1. São Paulo: Editora Alfa-Omega.

MARX, K. **Miséria da filosofia.** Rio de Janeiro: Leitura, 1965.

MARX, K. **Sociologia.** Organizado por IANNI, Otávio. São Paulo: Ática, 1979. (Coleção Grandes Cientistas Sociais: 10).

MARX, K. **Texto filosófico: emancipação política e a emancipação humana.** São Paulo, 1990.

MARX, K. **Manuscritos econômicos e filosóficos.** Tradução de Alex Marins. Martins Claret, 2001.

MARX, K. **O 18 Brumário e Cartas a Kugelman.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

MCLELLAM, D. **A concepção materialista da história.** In: *História do marxismo.* V.I. Rio de Janeiro: Paz e Terra (s/d).

MEKSENAS, P. **A concepção funcionalista da sociedade: o positivismo de Émile Durkheim.** In: **Sociologia.** São Paulo: Cortez, 1992.

MEKSENAS, P. **A organização social capitalista na concepção histórico-crítica.** In: **Sociologia.** São Paulo: Cortez, 1992.

MÉSZÁROS, I. **A relação entre Marx e Hegel.** In: **Filosofia, ideologia e ciência social: ensaio de negação e afirmação.** São Paulo: Ensaio, 1993.

MÉSZAROS, I. **Filosofia, ideologia e ciência social: ensaios de negação e afirmação.** São Paulo: Ensaio. São Paulo, 1993.

MOSCOVICI, Serge. **A máquina de fazer deuses**. Trad. de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: IMAGO, 1990.

OVIEDO, L. **La crisis capitalista y “política social” de la burguesia**. In: **Em defesa del marxismo**. Ano 7. n. 20. Maio/1980.

RODRIGUES, A.T. **Determinismo social e interação individual em Durkheim, Weber e Simmel**. [albertotosi@geocities.com](mailto:albertotosi@geocities.com).

SAINT-PIEERRE, H. **Max Weber: entre a paixão e a razão**. 3 ed. Campinas; Editora da UNICAMP, 1999.

SANTOS, W.G. dos. **O discurso sobre o objeto: uma poética do social**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SEVERINO, A.J. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1992.

THOMPSON, E.P. **A formação da classe operária inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

TONET, I. **Democracia ou Liberdade?** Maceió: Edufal, 1997.

VIANA, L.W. **Liberalismo e sindicato no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 15 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

WEBER, M. **Ciência e política: duas vocações**. São Paulo: Martin Claret, 2001.

WEBER, M. **Estrutura de classe e estratificação social**. In: Bertelli, Palmeira e Velho(orgs) (s/d).

WEBER, M. **Weber: sociologia In: Gabriel(org.)**. São Paulo: Ática, 1988.

WEBER, Max. **A Metodologia das ciências sociais**. (parte 1e 2). 2 ed. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995

Disciplina:	<b>História Antiga I</b>				Código:	<b>HIS102</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo: <b>Obrigatória</b>
Ementa:						
Da origem do homem a Revolução Neolítica. A Revolução Urbana. Elementos formadores e condicionantes da civilização. O modo de Produção Asiático. Origens, povoamento, características geográficas, instituições políticas, sociais, econômicas e manifestações culturais das civilizações do oriente próximo (Egípcia, Mesopotâmica, Hebraica, Fenícia e Persa) e do extremo oriente (Índia e China).						



## Bibliografia básica:

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **História das sociedades: das comunidades primitivas As sociedades medievais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

BURNS, Edward McNall. **História da civilização ocidental**. Porto Alegre; Rio de Janeiro: Globo, 1986. 2v.

CAMARGO, Cláudio. **Guerra e Paz no Oriente Médio**. São Paulo: Contexto, 1995.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. **Antiguidade Oriental : Política e Religião**. 2ª ed, São Paulo: Contexto, 1997.

JAGUARIBE, Hélio. **Um estudo crítico da história; tradução de Sérgio Bath**. São Paulo: Paz e Terra, 2001. 2v.

PINSKY, Jaime (org). **100 textos de História/Seleção**, 6ª ed. São Paulo: Contexto, 1998. (Textos e Documentos).

## Bibliografia complementar:

LEAKEY, Richard E. **A origem da espécie humana**. Rio de Janeiro:Rocco, 1995.

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. **Sociedades do Antigo Oriente Próximo**. 3ªed. Série Princípio. São Paulo: Editora Ática, 1991.

BAKOS, Margaret M. **O que são hieróglifos** / Margaret M. Bakos. São Paulo: Brasiliense, 1996. (Coleção primeiros passos: 302).

DURANT, Will. **Nossa herança oriental: Uma história da civilização do Egito e do Oriente Próximo, a morte de Alexandre, e da Índia, China e Japão, dos seus primórdios aos nossos dias; com uma introdução sobre a natureza e os elementos da civilização**. Tradução de Mamede de Souza Freitas. 4ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1995 (A história da civilização; v. 1).

ROBERTS, J. M. **O livro de ouro da história do mundo**; tradução Laura Alves e Aurélio Rebello. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

Disciplina:	<b>Filosofia</b>					Código:	<b>CSF103</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
O objetivo deste curso é questionar acerca da existencialidade humana enquanto movimento social, no sentido da construção de nossa historicidade viva. Tomaremos por base o viés filosófico-poético a partir do pensamento de alguns filósofos contemporâneos.							
Bibliografia básica:							
DUSSEL, Henrique. <b>O Encobrimento do Outro: a origem do mito da modernidade: Conferências de Frankfurt</b> . trad. de Jaime A. Clasen, Petrópolis : Vozes, 1993.							
HEIDEGGER, Martin. "A Questão da Técnica". In: <b>Ensaio e Conferências</b> . 2. ed. trad. de Emmanuel Carneiro Leão [et. al.], Petrópolis : Vozes, 2001, p 11-38.							
_____. <i>Hölderlin y la Essencia de la Poesía</i> . In: Martin Heidegger : <b>Arte y Poesía</b> . trad. de Samuel Ramos, México : Fondo de Cultura Económica, 1958.							

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Considerações Intempestivas**. trad. de Lemos de Azevedo, Lisboa : Presença, 1976.

**Bibliografia complementar:**

BAY, Tatiana Aguilar-Álvarez. **El Lenguaje en el Primer Heidegger**. México : Fundo de Cultura Económica, 1998.

GADAMER, Hans-Georg. **O Problema da Consciência Histórica**. trad. de Paulo César Duque Estrada, Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1998.

FOUCAULT, Michel. **As Palavras e as Coisas**. 8. ed. trad. de Salma Tannus Muchail, São Paulo : Martins Fontes, 1999.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **A Razão na História: Introdução à Filosofia da História Universal**. trad. de Artur Morão, Lisboa : Edições 70, 1995.

HÖLDERLIN, Friedrich. **Canto do Destino: e outros cantos**. org. de Antônio Medina Rodrigues, São Paulo : Iluminuras, 1994.

NUNES, Benedito. **Passagem para o Poético: Filosofia e poesia em Heidegger**. 2 ed. São Paulo : Ática, 1992.

VATTIMO, Gianni. **Introdução a Heidegger**. trad. de João Gama, Rio de Janeiro : Edições 70, 1987.

\_\_\_\_\_. **As Aventuras da Diferença**. 5. ed. rev. trad. de José Eduardo Rodil, Lisboa : Edições 70, 1980.

## 2º Período

Disciplina:	<b>Sociologia da Educação</b>					Código:	<b>EDU101</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
Teorias fundamentais de Sociologia da Educação contemporânea. Concepções de educação. A relação educação-sociedade no contexto brasileiro. Análise do fenômeno educativo na sociedade. Estudo das funções e do papel social da escola.							
<b>Bibliografia básica:</b>							
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é educação</b> . São Paulo. Abril Cultural: Brasiliense, 1985.							

KRUPPA, Sônia M. Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo. Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 19ª, São Paulo. Edições Loyola, 2003.

PEREIRA, Luiz & FORACCHT, Marialise M. **Educação e Sociedade: leituras de sociologia da educação**. São Paulo. Editora Nacional, 1983.

TORRES, Carlos Alberto. **Teoria Crítica e Sociologia Política da Educação**, São Paulo: Cortez, 2003.

**Bibliografia complementar:**

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**, 6ª, São Paulo, Moraes, 1986.

FORQUIN, Jean-Claude. **Sociologia da Educação**. 3ª, São Paulo, Vozes, 2000.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a Sociologia da Educação**, 2ª, São Paulo: Ática, 1995.

CORTELA, M.S. **A escola e conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo. Cortez, 2001.

VIEIRA, Evaldo. **Sociologia da educação: reproduzir e transformar**. 3ª, São Paulo. FTD, 1996.

Disciplina:	<b>Organização da Educação Básica</b>					Código:	<b>EDU102</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
Política Educacional Brasileira: retrospectiva histórica e legislação vigente. Organização e funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro.							
<b>Bibliografia básica:</b>							
ANTUNES, Ana Maria C. et. al. <b>Estado e educação</b> . Campinas: Papyrus Cedes, São Paulo: ANDE: ANPED.							
CAMPOS, Maria Regina Machado de. <b>A educação nas constituições brasileiras</b> . São Paulo: Pontes							

CARNOY, Martin; CASTRO, Cláudio Moura. **Como anda a reforma educativa na América Latina**. Rio de Janeiro: FGV Ed.

**Bibliografia complementar:**

BIANCHETTI, Roberto G. **Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais**. São Paulo: Cortez.

BRUNO, Lúcia (org.). **Educação e trabalho no capitalismo moderno**. São Paulo: Atlas.

BRZEINSKI, Iria. **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez.

BUFFA, Éster. **Ideologia em Conflito: Escola Pública e Escola Privada**. São Paulo: Cortez; Moraes.

CADERNOS DA ESCOLA PÚBLICA. Brasília, **SIMPRO-DF**, Ano IV, nº 03, fev., 1998.

\_\_\_\_ Brasília, **SIMPRO-DF**, Ano IV, nº 04, abr/jun., 1998.

CASTRO, Cláudio Moura. **Educação Brasileira: Consertos e remendos**. Rio de Janeiro: Rocco.

CUNHA, Luiz Antônio. **Escola pública, escola particular e a democratização do ensino**. São Paulo: Cortez.

\_\_\_\_; GOES, Moacir. **O Golpe na Educação**. Rio de Janeiro: Zahar.

Disciplina:	<b>Antropologia</b>					Código:	<b>CSF105</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>Conceitos Básicos: alteridade, etnocentrismo, relativismo. Panorama Histórico do Surgimento da Antropologia, principais escolas e pensadores. Discussão sobre o conceito de cultura e o trabalho de campo. Relação da Antropologia com a História.</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: um conceito antropológico</b> . Rio de Janeiro: ZAHAR, 1995.							
ROCHA, Everardo. <b>O Que é Etnocentrismo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1994.							
LAPLANTINE, François. <b>Aprender Antropologia</b> . Rio de Janeiro: Editora Brasiliense.							
VELHO, Gilberto. <b>Individualismo e Cultura: Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1981.							
<b>Bibliografia complementar:</b>							

Disciplina:	<b>História Antiga II</b>					Código:	<b>HIS103</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>O Modo de Produção Escravista. Origens, povoamento, características geográficas, instituições políticas, sociais, econômicas e manifestações culturais das civilizações Hitita, Minóica, Miceniana e clássicas: Grécia e Roma.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>BLOCH, Raymundo &amp; COUSIN, Jean. <b>Roma e seu destino</b>. Lisboa: Cosmos, 1964.</p> <p>CAMARGO, Cláudio. <b>Guerra e Paz no Oriente Médio</b>. São Paulo: Contexto, 1995.</p> <p>GLOTZ, Gustave. <b>A cidade grega</b>. São Paulo: Difel, 1980.</p> <p>TUCIDES. <b>História da Guerra do Peloponeso</b>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1882.</p> <p>ROBERTS, J. M. <b>O livro de ouro da história do mundo</b>; tradução Laura Alves e Aurélio Rebello. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.</p>							
Bibliografia complementar:							
<p>BURNS, Edward McNall. <b>História da civilização ocidental</b>. Porto Alegre; Rio de Janeiro: Globo, 1986. 2v.</p> <p>AQUINO, Rubim Santos Leão de. <b>História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais</b>. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.</p> <p>JAGUARIBE, Hélio. <b>Um estudo crítico da história</b>; tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Paz e Terra, 2001. 2v.</p>							

Disciplina:	<b>Filosofia da Educação</b>					Código:	<b>EDU103</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>O objetivo do nosso estudo é problematizar as tendências pedagógicas a partir do viés filosófico. Nesta perspectiva, vamos nos fundamentar na teoria do conhecimento de alguns pensadores e educadores.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do Oprimido</b>. 17. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1997.</p> <p>HEIDEGGER, Martin. <b>Ser e Tempo</b>. 5. ed. vol. I. trad. de Márcia de Sá Cavalcante,</p>							

Petrópolis : Vozes, 1995.

KANT, Immanuel. Estética Transcendental. **Crítica da Razão Pura**. 2 ed. trad. de Valério Rohden [et. al.], São Paulo : Abril Cultural, 1983.

PLATÃO. **A República**. Liv. VII. 3. ed. trad. de Carlos Alberto Nunes, Belém : EDUFPA, 2000.

#### Bibliografia complementar:

ALLISON, Enry E. **El Idealismo Transcendental de Kant: una interpretación y defensa**. trad. de Dulce María Granja Castro, Barcelona : Anthropos, 1992.

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a Educação: rumo à sociedade aprendente**. 4. ed. Petrópolis : Vozes, 2000.

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália: Novela sociolinguística**. 9. ed. São Paulo : Contexto, 2001.

BONACCINI, J. Adolfo. **A Dialética em Kant e Hegel: ensaio sobre o problema da relação entre ser e pensar**. Natal : EDUFRN, 1999.

CRITELLI, Dulce Mára. **Educação e Dominação Cultural: tentativa de reflexão ontológica**. 2. ed. São Paulo : Cortez, 1981.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões Sobre Alfabetização**. 24. ed. atual. v. 14. Col. Questões da Nossa Época, trad. de Horácio Gonzales (et. al.), São Paulo : Cortez, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor). 11. ed. São Paulo : Cortez, 1994.

## 3º Período

Disciplina:	<b>História da África</b>					Código:	<b>HIS104</b>
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
As sociedades primitivas africanas. As grandes civilizações do Nilo. A influência da Religião Islâmica sobre a África. Colonização europeia e escravidão negra. Processo de descolonização. Apartheid. A África no mundo contemporâneo. A África ante o Ocidente (século XV ao XX). Visão sócio-cultural do mundo africano. África: estrutura dos impérios e dos países herdeiros.							

<b>Bibliografia básica:</b>
<p>ARAÚJO, Emanuel. <b>A Mão Afro-Brasileira: Significado da Contribuição Artística e Histórica</b>, 1988. São Paulo. SP Brasil.</p> <p>KI-ZERBO, I. <b>História Geral da África</b>. Editora Atica, 1981, São Paulo, SP, Brasil.</p> <p>THORNTON, John. <b>África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico: 1400-1800</b>, 2ª, São Paulo: Campus, 2003.</p> <p>LOVEJOY, Paul E. <b>Escravidão na África: Uma História de suas Transformações</b>, São Paulo: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>MOKHTAR. <b>História Geral da África: A África Antiga</b>, São Paulo: Ática, s/d.</p> <p>GIORDANI, Mario Curtis. <b>História da África: Anterior Descobrimos</b>. 3ª, São Paulo, Vozes, 1997.</p>
<b>Bibliografia complementar:</b>
<p>FAGE, J. <b>História da África</b>. Editora Instituto Nacional do Livro e do Disco. 1987, Luanda, República de Angola.</p> <p>REIS, José. <b>Notas Sobre a Escravidão na África Pré -Colonial</b>. Estudos Afro-Asiáticos, Num 14, 1987. Salvador, BA, Brasil.</p> <p>DUGARD, Martin. <b>No Coração da África</b>, São Paulo: Record, 2004.</p> <p>MESGRAVIS, Laima. <b>A Colonização da África e da Ásia</b>. São Paulo: Atual, 1994.</p> <p>Silva, Alberto. <b>Enxada e Lança</b>. Editora EDUSP e Nova Fronteira. 1992. São Paulo. SP Brasil.</p> <p>ROLAND, Oliver. <b>A Experiência Africana</b>. Editora Zahar. 1994. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.</p>

Disciplina:	<b>Didática</b>					Código:	<b>EDU104</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>60</b>	Prática:	<b>20</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>A Didática no contexto histórico. Tendências Pedagógicas na Prática Educativa. Didática e a Formação de professores. Currículo. Planejamento e Avaliação do Ensino numa perspectiva crítica.</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
<p>SANT'ANNA, Ilza Martins, MENEGOLLA, Maximiliano. <b>Didática: Aprender a Ensinar</b>, 7ª, São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro. <b>A Prática Pedagógica do Professor de Didática</b>, 4ª, Campinas: Papyrus, 2000</p>							

CANDU, Vera Maria. **A Didática em Questão**, 14<sup>a</sup>, Petrópolis:Vozes, 1997

CANDU, Vera Maria. **Rumo a uma Nova Didática**, 13<sup>a</sup>, Petrópolis:Vozes, 1998

TAPIA, Jesus Alonso. **A motivação em Sala de Aula**. 3<sup>a</sup>, São Paulo: Loyola, 2000.

**Bibliografia complementar:**

CALDEIRA, Anna Maria S. & AZZI, Sandra. “**Didática e Construção de práxis docentes: Dimensões explicativa e projetiva**”. In: OLIVEIRAS, Maria Rita Neto Sales & ANDRE, Marli Eliza D. A. (orgs.). Alternativas do ensino de didática. Campinas: Papirus, 1997.

\_\_\_\_ “**da Didática Fundamental ao Fundamental da Didática**”. In: OLIVEIRAS, Maria Rita Neto Sales & ANDRE, Marli Eliza D. A. (orgs.). Alternativas do ensino de didática. Campinas: Papirus, 1997.

GANDIN, Danilo. **Temas para um Projeto Político Pedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1999. 176p.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003. 263p.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. **A reconstrução da Didática: Elementos teórico-metodológicos**. 2<sup>a</sup> ed. Campinas: Papirus. 1993.169p

Disciplina:	<b>Teoria da História I</b>					Código:	<b>HIS105</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>A disciplina discutir a relação entre razão e história, introduzir noções sobre o desenvolvimento histórico da concepção de história no mundo ocidental, desde a antiguidade até os dias atuais, e destacando particularmente as principais teorias da história formuladas com e após a modernidade européia.</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
<p>BRAUDEL, F. <b>Reflexões sobre a história</b>. Trad. de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>CARDOSO, C. F. e VAINFAS, R. <b>Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia</b>. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>DOSSE, François. <b>A história em migalhas</b>. São Paulo: Ensaio, 1994.</p> <p>SCHAFF, Adam. <b>História e Verdade</b>. Trad. Maria Paula Duarte. São Paulo, Martins Fontes, 1995.</p> <p>MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. <b>História (org.: Florestan Fernandes)</b>. Trad. de Florestan Fernandes et alli – São Paulo: Ática, 1984. (Col. Grandes Cientistas Sociais, V. 36).</p>							



REIS, José Carlos. **A História entre a Filosofia e a Ciência**. São Paulo, Ática, 1996.

**Bibliografia complementar:**

ANDERSON, Perry. **As origens da Pós-modernidade**. Trad. de Marcus Penchel – Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BERMAN, Marshal. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. Trad. de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria Ioriatti. São Paulo: Cia das letras, 1986.

BLOCH, Marc. **Introdução à história**. Trad. de Maria Manuel Miguel e Rui Grácio. Lisboa: Publicações Europa-América, S/d.

CARDOSO, Ciro F. **Uma introdução à história**. 9ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

\_\_\_\_\_. **Ensaio racionalistas**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

FOUCAULT, Michel. **As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. Lisboa: Portugalia Editora, 1968.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. Trad. de Federico Carotti – São Paulo: Cia das letras, 1989. (pp. 143-179).

HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. Trad. de Cid Knipel. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.  
 POPPER, Karl. **Racionalismo crítico na política**. Trad. de Maria da Conceição da Corte-Real – Brasília: Ed. UNB, 1981.

REIS, José Carlos. **História e teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003.

ROUANET, Sérgio Paulo. **As razões do iluminismo**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1987.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). **Teoria da história**. Trad. de Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Cultrix, 1976.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser**. Trad. de Waltensir Dutra – Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (Biblioteca de Ciências Sociais).

VÁRIOS. **Os pensadores (coleção)**. São Paulo: Nova Cultural, várias edições.

\_\_\_\_\_. **Dossiê: “Foucault: um pensamento desconcertante”** In: Tempo Social – Revista de Sociologia: São Paulo, USP, vol. 7, n°s 1/2, outubro de 1995.

ZAIDAN Fº, Michel. **A crise da razão histórica**. Campinas: Papyrus, 1989.

Disciplina:	<b>História Medieval</b>				Código:	<b>HIS106</b>
Carga Horária:	<b>100</b>	Teórica:	<b>100</b>	Prática:		Tipo: <b>Obrigatória</b>
Ementa:						
O mundo europeu da desagregação do Império Romano a gestação do mundo feudal. Análise das transformações político-econômico e sócio-culturais ocorridas na Europa						

Ocidental, ressaltando que o período caracterizou-se pela gestação do mundo moderno. Compreender as relações produtivas, as estruturas mentais e as composições jurídico-políticas no transcurso dos séculos XI ao XV. Analisar a situação da mulher na Idade Média. Analisar o papel da Igreja, as contradições Ocidente e Oriente, as Cruzadas, a Inquisição, etc. Os árabes e a expansão do islamismo no ocidente. A vida comercial, a burguesia emergente e a formação das monarquias nacionais.

#### Bibliografia básica:

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antigüidade ao Feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DUBBY, Georges. **Guerreiros e Camponeses**. Lisboa, Estampa, 1980.

DUBBY, Georges. **As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo**. Lisboa, Estampa, 1992.

EYMERICH, Nicolau. **Manual dos Inquisidores**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos/Edunb, 1993.

FRANCO JR, Hilário. **O Feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FRANCO JR, Hilário. **As Cruzadas**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

PINSKY, Jaime (org.). **Modo de Produção Feudal**. São Paulo: Global, 1982.

RIBEIRO JR, João. **Pequena História das Heresias**. Campinas: Papyrus, 1989.

#### Bibliografia complementar:

FRANCO JR, Hilário. **As Utopias Medievais**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

FRANCO JR, Hilário. **A Idade Média: O Nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

LE GOFF, Jacques. **Para um novo Conceito da Idade Média**. Lisboa, Estampa, 1982.

LE GOFF, Jacques. (org.) **O Homem Medieval**. Lisboa, Estampa, 1989.

MACEDO, José Rivair. **A Mulher na Idade Média**. São Paulo: Contexto, 1997.

MELLO, José Roberto. **O Cotidiano no Imaginário Medieval**. São Paulo: Contexto, 1992.

MIQUEL, A. **O Islam e sua Civilização**. Lisboa: Cosmos, 1971.

MOLLAT, M. **Os Pobres na Idade Média**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

NOVINSKY, Anita. **A Inquisição**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

PIRENNE, Henri. **As Cidades da Idade Média**. Lisboa: Europa-América, 1964.

STRYER, J. R. **As Origens Medievais do Estado Moderno**. Lisboa, Gradiva, s/d.

TENENTI, Alberto. **Florença na Época dos Medici**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

Disciplina:	<b>Psicologia da Educação</b>					Código:	<b>EDU105</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>60</b>	Prática:	<b>20</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>Noções dos conceitos psicológicos. Definições e métodos. Estudo dos processos de desenvolvimento físico, psicomotor, cognitivo e da personalidade da primeira infância até a adolescência.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>GALVÃO, Izabel. <b>HENRY WALLON: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</b>. Petrópolis: Vozes. (Parte I).</p> <p>ALENCAR, E. S. <b>Psicologia: Introdução aos Princípios Básicos do Comportamento Humano</b>. Petrópolis: Vozes.</p>							
Bibliografia complementar:							
<p>BOCK, Ana Maria Bahia. <b>Psicologias</b>. São Paulo: Saraiva.</p> <p>BRONFENBRENNER, U. <b>A Psicologia do Desenvolvimento Humano: experimentos naturais e planejados</b>. Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>COLL, César. <b>Aprendizagem escolar e construção de conhecimentos</b>. Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>MILOT, C. <b>Freud antipedagogo</b>. São Paulo: Scipione.</p> <p>OSTETTO, L. C. (org.) <b>encontros e encantamentos na educação infantil</b>. Campinas: Papyrus.</p> <p>BARROS, Célia Silva Guimarães. <b>Pontos de Psicologia do Desenvolvimento</b>. São Paulo: Ática.</p> <p>BENQUER, Leonid. <b>Psicologia de idade pré-escolar</b>. Cuba: Editorial Povo e Cultura.</p> <p>ANTUNES, Celso. <b>Manual de técnica de dinâmica de grupo de sensibilização de ludopedagogia</b>. Petrópolis: Vozes.</p> <p>MASINI, Elcie F. Salzano. <b>Psicopedagogia na escola</b>. São Paulo: Loyola.</p> <p>ABATTI, Rita de. <b>Agressividade: seu lugar na aprendizagem</b>. Porto Alegre: Paper, GEEMPA.</p> <p>_____. <b>Não aprendizagem: limites ou desafios?</b> Porto Alegre: Paper, GEEMPA.</p>							

# 4º Período

Disciplina:	<b>História do Brasil I</b>					Código:	<b>HIS107</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>A disciplina tem por objetivo analisar os aspectos políticos, econômicos, sociais, religiosos, comportamentais e ideológicos do Brasil desde os primeiros contatos entre portugueses e nativos até os primeiros sinais da crise do antigo regime implementado pela corte lusitana.</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
<p>FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda Baptista &amp; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). <b>O Antigo Regime nos Trópicos: A Dinâmica Imperial Portuguesa (Século XVI-XVIII)</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de (Dir.) <b>História Geral da Civilização Brasileira</b>. São Paulo: Bertrand Brasil, 1993.</p>							

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SCHWARTZ, Stuart **Segredos Internos – Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SOUZA, Laura de Mello e. **História da Vida Privada no Brasil: Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

#### Bibliografia complementar:

ALENCASTRO, Luis Felipe de Alencastro. **O Trato do Videntes – Formação do Brasil no Atlântico-Sul**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BOXER, Charles R. **A Idade do Ouro no Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1963.

FARIA, Sheila de Castro. **A Colônia em Movimento**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FRAGOSO, João e FLORENTINO, Manolo. **Arcaísmo como Projeto: Mercado Atlântico e Sociedade Agrária no Rio de Janeiro (c. 1790-1840)**. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.

FURTADO, Júnia (Org.) **Diálogos Oceânicos – Minas Gerais e as Novas Abordagens para uma História do Império Ultramarino Português**. Belo Horizonte. UFMG, 2001.

GORENDER, Jacob. **O Escravismo Colonial**. São Paulo: Ática, 1978.

HERMAN, Jacqueline. **No Reino do Desejado – A Construção do Sebastianismo em Portugal nos Séculos XVI-XVII**. São Paulo : Companhia das Letras.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. **Visão do Paraíso** São Paulo: Brasiliense, Publifolha, 2000.

MELLO, Evaldo Cabral de. **A Fronda dos Mazombos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. **Olinda Restaurada: Guerra e Açúcar no Nordeste, 1630-1654**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

\_\_\_\_\_. **Rubro Veio – O Imaginário da Restauração Pernambucana**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

MONTEIRO, John Manuel. **Os Negros da Terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MONTEIRO, Rodrigo Bentes. **O Rei no Espelho: a Monarquia Portuguesa e a Colonização da América, 1640-1720**. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2002.

NOVAIS, Fernando A. **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)**. São Paulo: Hucitec, 1995

SARAIVA, Antonio José. **Inquisição e Cristãos Novos**. Porto: Editora Nova, 1969.

SOUZA, Laura de Mello e. **O Diabo e a Terra de Santa Cruz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

\_\_\_\_\_. **Os Desclassificados do Ouro: a Pobreza Mineira do Século XVIII**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

VAINFAS, Ronaldo. **A Heresia dos Índios**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. **Trópico dos Pecados: Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

WEHLING, Arno e WEHLING, Maria J. C. **Formação do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

Disciplina:	<b>Metodologia do Ensino de História</b>					Código:	<b>HIS108</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:	<b>40</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
Objetivos, métodos, técnicas e recursos didáticos para o ensino de história. Domínio de uma determinada área do saber dentro do campo de conhecimento da História. Entre seus principais objetivos estão as reflexões sobre a prática pedagógica e a construção de novos saberes ligados ao Ensino de História e suas novas tecnologias.							
<b>Bibliografia básica:</b>							
FERRO, Marc. <b>Manipulação da História no Ensino e nos Meios de Comunicação</b> , 2ª, São Paulo: Ibrasa, 1983.							
BORGES, Vavi Pacheco et al. <b>O Ensino de História: Revisão Urgente</b> . 4ª, São Paulo: Brasiliense, 1992.							
SOIHET, Rachel. ABREU, Martha. <b>Ensino de História : Conceitos, Temáticas e Metodologia</b> . São Paulo: Casa da Palavra, 2003.							
FONSECA, Thais Nivia de Lima e. <b>História e o Ensino de História</b> . São Paulo: Autêntica, 2003.							
ANTUNES, Celso. <b>Sala de Aula de Geografia e História</b> , 2ª, Campinas: Papyrus, 2003							
<b>Bibliografia complementar:</b>							
PINSKY, Jaime. <b>O Ensino de História e a Criação do Fato</b> , 10ª, São Paulo: Contexto, 2002.							
NEVES, Maria Aparecida Mamede. <b>Ensinando e aprendendo história</b> . São Paulo: EPU, 1985.							
SILVA, Marco Antonio da. <i>História: O Prazer de Ensino e Pesquisa</i> . São Paulo: Brasiliense, 1995.							
PENTEADO, Heloísa Dupas. <b>Metodologia do Ensino de História e Geografia</b> . São Paulo: Cortês, 1994.							
DMITRUK, Hilda Beatriz. <b>História que Fazemos: Pesquisa e Ensino de História</b> , São Paulo: Argos, 1998.							

NIKITIUK, Sonia L. **Repensando o Ensino de História**, 3ª, São Paulo: Cortez, 2001.

Disciplina:	<b>Teoria da História II</b>					Código:	<b>HIS109</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>Discutir conceitos e categorias centrais na produção e análise do conhecimento histórico, destacando as discussões levantadas sobre o tempo, a narrativa e constituição dos sujeitos históricos, e sobre as principais áreas temáticas da produção histórica na atualidade.</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
<p>CASTORIADIS, Cornelius. <b>A instituição imaginária da sociedade</b>. 3ed. Trad. de Guy Reynaud - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p> <p>CERTEAU, M. <b>A Invenção do Cotidiano</b>. Vol. I. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, Vozes, 1994.</p> <p>CHASIN, José. <b>“Marx: da razão do mundo ao mundo sem razão”</b> In: CHASIN, José (org.) Caderno ensaio 1 – série grande formato. São Paulo: Ed. Ensaio, 1987. (pp.13-52).</p> <p>DE DECCA, Edgar. <b>“Narrativa e história”</b> In: SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei e SANFELICE, José Luís (org.) História e história da educação. 2ed. São Paulo: Autores Associados/HISTEDBR, 2000.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>Microfísica do Poder</b>. Rio de Janeiro: Graal, 1979.</p> <p>HELLER, Agnes. <b>O cotidiano e a história</b>. 3ed. Trad. de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder - Rio de Janeiro: Paz e terra, 1989.</p> <p>LÖWY, Michel. <b>“Objetividade e ponto de vista de classe nas ciências sociais”</b> in: Método dialético e teoria política – tradução de Reginaldo di Piero – Rio de Janeiro: Paz e terra, 1978. (pp. 9-34) (col. pensamento crítico, vol. 5).</p>							
<b>Bibliografia complementar:</b>							
<p>ANDERSON, Perry. <b>As origens da Pós-modernidade</b>. Trad. de Marcus Penchel – Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.</p> <p>BERMAN, Marshal. <b>Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade</b>. Trad. de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria Ioriatti. São Paulo: Cia das letras, 1986.</p> <p>BLOCH, Marc. <b>Introdução à história</b>. Trad. de Maria Manuel Miguel e Rui Grácio. Lisboa: Publicações Europa-América, S/d.</p> <p>BRAUDEL, F. <b>Reflexões sobre a história</b>. Trad. de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>CARDOSO, C. F. e VAINFAS, R. <b>Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia</b>. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>CARDOSO, Ciro F. <b>Uma introdução à história</b>. 9ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.</p>							

\_\_\_\_\_. **Ensaio racionalistas**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

DOSSE, François. **A história em migalhas**. São Paulo: Ensaio, 1994.

FLORES, Élio Chaves. “**História e duração: a teoria do tempo regressivo, perspectiva narrativa e possibilidade de transformação em método**” In: Anais do IX Encontro Estadual de Professores de História. João Pessoa: ANPUH-PB, 2000.

FOUCAULT, Michel. **As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. Lisboa: Portugalia Editora, 1968.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. Trad. de Federico Carotti – São Paulo: Cia das letras, 1989. (pp. 143-179).

\_\_\_\_\_. **Olhos de Madeira**. São Paulo: Cia. Das letras, 2003.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. Trad. de Cid Knipel. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **História (org.: Florestan Fernandes)**. Trad. de Florestan Fernandes et alli – São Paulo: Ática, 1984. (Col. Grandes Cientistas Sociais, V. 36).

NETO, José Paulo e FALCÃO, Maria do Carmo. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. São Paulo: Cortez, 1989.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. “**Em busca de uma outra história: imaginando o imaginário**” In: Revista Brasileira de História (representações). São Paulo: ANPUH/Contexto, nº 29, Vol. 15, 1995.

POPPER, Karl. **Racionalismo crítico na política**. Trad. de Maria da Conceição da Corte-Real – Brasília: Ed. UNB, 1981.

REIS, José Carlos. **A História entre a Filosofia e a Ciência**. São Paulo, Ática, 1996.

\_\_\_\_\_. **História e teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003.

ROUANET, Sérgio Paulo. **As razões do iluminismo**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1987.

SCHAFF, Adam. **História e Verdade**. Trad. Maria Paula Duarte. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). **Teoria da história**. Trad. de Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Cultrix, 1976.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser**. Trad. de Waltensir Dutra – Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (Biblioteca de Ciências Sociais).

VÁRIOS. **Os pensadores (coleção)**. São Paulo: Nova Cultural, várias edições.

\_\_\_\_\_. **Dossiê: “Foucault: um pensamento desconcertante”** In: Tempo Social – Revista de Sociologia: São Paulo, USP, vol. 7, nºs 1/2, outubro de 1995.

VOVELLE, Michel. **Ideologias e Mentalidades**. 2ed. Trad. de Maria Julia Cottvasser. São



Paulo: Brasiliense, 1991.

ZAIDAN Fº, Michel. **A crise da razão histórica**. Campinas: Papyrus, 1989.

Disciplina:	<b>História Moderna I</b>					Código:	<b>HIS110</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>Conceito de História moderna. Os modos de produção pré-capitalistas. A herança judaico-cristã e greco-latina na civilização cristã ocidental. A modernidade, afirmação da herança greco-latina. Revisão crítica da historiografia relativa ao período moderno. A construção do capitalismo e do mundo do trabalho; as relações sociais de produção e os movimentos religiosos.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>LEFEBVRE, Georges. 1789: <b>O Surgimento da Revolução Francesa</b>, 2ª, São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p> <p>HOBSBAWM, Eric J. <b>A Revolução Francesa</b>, 5ª, São Paulo: Paz e Terra, 2004.</p> <p>HOBSBAWM, Eric J. <b>A Era das Revoluções: 1789-1848</b>, 17ª, São Paulo: Paz e Terra, 2003.</p> <p>TOCQUEVILLE, Aléxis. <b>O Antigo Regime e a Revolução</b>. 3ª, Brasília: EdUnb, 1997.</p>							
Bibliografia complementar:							
<p>Huberman, Leo. <b>História da Riqueza do Homem</b>, 21ª, São Paulo:LTC, 1986.</p> <p>HUNT, E. K., e SHERMAN, Howard. <b>História do pensamento econômico</b>. 17ed. Trad. de Jaime Larry Benchimol - Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.</p>							
Disciplina:	<b>História da América I</b>					Código:	<b>HIS111</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>O curso problematizará a trajetória histórica do continente americano. Polêmicas da Conquista e da História Econômica da América Colonial. Aspectos das sociedades coloniais americanas. A desarticulação do sistema colonial. Da formação dos Estados nacionais até o século XXI.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>AQUINO. JESUS. OSCAR. <b>História das Sociedades Americanas</b>. Rio de Janeiro: Eu e Você Editora, 1981.</p> <p>LAS CASAS, Frei Bartolomé. <b>O Paraíso Destruido</b>. Porto Alegre: LePM, 1985.</p> <p>GALEANO, Eduardo. <b>As Veias Abertas da América Latina</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1982.</p>							

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza dos EUA (nós o povo)**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

POMER, Leon. **As Independências na América Latina**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

CANTELE, Bruna Renata & ROITMAN. **Visão dos Contrastes: A América Espanhola**. 2ª, São Paulo: Editora do Brasil, 1999.

Stein, Stanley e Stein, Barbara. **A Herança Colonial da América Latina**. Editora Paz e Terra S. A. Rio de Janeiro -R.J. 1977.

**Bibliografia complementar:**

PEREGALLI, Enrique. **A América Que os Europeus Encontraram**. São Paulo: Atual, 1998.

PINSKY, Jaime. **História da América Através de Textos**, 7ª, São Paulo: Contexto, 2001.

ANDRADE, Manoel Correia de. **O Brasil e a América Latina**. 9ª, São Paulo: Contexto, 1999.

AIROLA, Jorge Magasich & BEER, Jean Marc. **América Mágica**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

SCHWARTZ. Stuart B. & LOCKHART, Robert D. **América Latina na Época Colonial**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2002.

## 5º Período

Disciplina:	<b>História do Brasil II</b>					Código:	<b>HIS112</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>A disciplina tem por objetivo analisar, consubstancialmente, os aspectos políticos, econômicos, sociais, religiosos, comportamentais e ideológicos do Brasil entre os anos de 1808 a 1889. Logo, inicia-se com a crise do Antigo Sistema Colonial, oriundo e acelerado pela transferência da corte portuguesa para os trópicos. Tal situação desemboca na emancipação política brasileira e na inauguração do império, etapa responsável pela construção do Estado Nacional Brasileiro.</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
<p>CARVALHO, José Murilo de. <b>A Construção da Ordem: a elite política imperial/ Teatro das Sombras: a política Imperial</b>. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Relume Dumará, 1996.</p> <p>COSTA, Emília Viotti da. <b>Da Monarquia a República: Momentos Decisivos</b>. São Paulo: Brasiliense, 1997.</p>							

LINHARES, Maria Yeada (Org.) **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MOREL, Marco I. **O Período das Regências (1831-1840)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

NOVAIS, Fernando. **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial**. São Paulo: HUCITEC, 1979.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Pelas Barbas do Imperador**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

#### Bibliografia complementar:

ABREU, Marcelo de Paiva. **A Ordem do Progresso**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BEIGUELMAN, Paula. **A Crise do Escravismo e a Grande Imigração**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CANO, Wilson. **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo**. São Paulo: T.A.Q., 1981.

CARVALHO, José Murilo de. **A Formação das Almas**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

\_\_\_\_\_. **Os Bestializados**. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade Febril**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

DEAN, Warren. **A Industrialização de São Paulo**. São Paulo: Difel, 1984.

FACÓ, Rui. **Cangaceiros e Fanáticos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

LEAL, Vitor Nunes Leal. **Coronelismo, Enxada e Voto**. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.

LYRA, Maria do Lourdes Viana. **O Império em Construção: Primeiro Reinado e Regências**. São Paulo: Atual, 2000.

MARTINS, José de Souza. **Os Camponeses e a Política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1982.

MATTOS, Ilmar. **Tempo Saquarema**. Rio de Janeiro: Acess, 1990.

MATTOSO, Kátia. **Ser Escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MOTTA, Carlos Guilherme (Org.) **1822: Dimensões**. São Paulo: Perspectiva 1986.

\_\_\_\_\_. **Brasil em Perspectiva**. São Paulo: Difel, 1980.

NEVES, Guilherme Pereira das, SANTOS, Ana Maria, GONÇALVES, Williams da Silva & MACHADO, Humberto Fernandes (Orgs.). **História do Brasil – De Terra Ignota ao Brasil Atual**. Rio de Janeiro: Editora Multimídia, 2002.

SLENES, Robert. **Na Senzala, uma Flor**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira: origem de desenvolvimento**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

VAINFAS, Ronaldo (Dir.) **Dicionário do Brasil Imperial: 1822-1889**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Disciplina:	<b>Historiografia Brasileira</b>					Código:	<b>HIS113</b>
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>30</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>A disciplina tem por objetivo analisar as principais obras que ajudam a pensar e a compreender a História do Brasil, cotejando a escrita histórica de viajantes que constituíram importantes documentos do período, bem como o papel do IHGB na produção de uma história nacional, além de referências clássicas e eixos temáticos específicos tendo como parâmetro algumas abordagens suscitadas pela renovação historiográfica da segunda metade do século XX e início do século XXI.</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
<p>COSTA, Emília Viotti da. <b>Da Monarquia a República: Momentos Decisivos</b>. São Paulo: Brasiliense, 1997.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque. <b>Raízes do Brasil</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>FREYRE, Gilberto Freyre. <b>Casa Grande &amp; Senzala</b>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.</p> <p>JÚNIOR, Caio Prado Júnior. <b>Formação do Brasil Contemporâneo</b>. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>NOVAIS, Fernando. <b>Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial</b>. São Paulo: HUCITEC, 1979.</p>							
<b>Bibliografia complementar:</b>							
<p>ABREU, Marcelo de Paiva. <b>A Ordem do Progresso</b>. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. <b>Classe Operária, Sindicatos e Partido no Brasil</b>. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>BEIGUELMAN, Paula. <b>A Crise do Escravismo e a Grande Imigração</b>. São Paulo: Brasiliense, 1996.</p> <p>Capistrano de Abreu. <b>Capítulos da História Colonial</b>. Rio de Janeiro: Tipografia Leuzinger, 1928.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <b>A Construção da Ordem: a elite política imperial/ Teatro das Sombras: a política Imperial</b>. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Relume Dumará, 1996.</p> <p>DREYFUSS, René. <b>1964: a Conquista do Estado</b>. Petrópolis: Vozes, 1980.</p> <p>FLORENTINO, Manolo &amp; GÓES, José Roberto. <b>A Paz nas Senzalas</b>. Rio de Janeiro:</p>							

Civilização Brasileira, 1997.

FLORENTINO, Manolo. **Em Costas Negras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda Baptista & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). **O Antigo Regime nos Trópicos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

FRAGOSO, João. **Homens de Grossa Aventura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

FREITAS, Marcos Cezar (Org.) **Historiografia Brasileira em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2001.

FURTADO, Celso. **A Fantasia Desfeita**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

\_\_\_\_\_. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

GORENDER, Jacob. **O Escravismo Colonial**. São Paulo: Ática, 1978.

\_\_\_\_\_. **Visão do Paraíso**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

JÚNIOR, Caio Prado Júnior. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

LINHARES, Maria Yeada Org.) **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MATTO, Ilmar. **Tempo Saquarema**. Rio de Janeiro: Acess, 1990.

MATTOS, Marcelo Badaró. **Novos e Velhos Sindicalismos no Rio de Janeiro (1955-1988)**. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1999.

MATTOSO, Kátia. **Ser Escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MOREL, Marco. **O Período das Regências (1831-1840)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

MOTTA, Carlos Guilherme (Org.) **1822: Dimensões**. São Paulo: Perspectiva 1986.

\_\_\_\_\_. **Brasil em Perspectiva**. São Paulo: Difel, 1980.

NEVES, Luis Felipe Baeta. **O Combate dos Soldados de Cristo na Terra dos Papagaios**. Rio de Janeiro: Florence, 1978.

PRIORI, Mary Del (Org.) **História das mulheres no Brasil**. SP: Unesp/Contexto, 1997.

\_\_\_\_\_. **Ao sul do corpo: a condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia**. RJ: José Olympio, 1993.

REIS, João José (Org.). **Liberdade por um Fio: História dos Quilombos no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

RIDENTE, Marcelo. **O Fantasma da Revolução Brasileira**. São Paulo: Unesp, 1996.

SCHWARTZ, Stuart. **Segredos Internos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da (Org.) **O Império Luso-brasileiro, 1750-1822**. Rio de

Janeiro: Vozes, 1994.

SOHIET, Rachel. História das Mulheres In: CARDOSO, Ciro F; VAINFAS, Ronaldo. (Org). **Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia**. RJ: Campus, 1997.

SOUZA, Laura de Mello e (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, Vol. 1, 1995.

\_\_\_\_\_. **O Diabo e a Terra de Santa Cruz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

VAINFAS, Ronaldo. **Heresia dos Índios**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. **Trópico dos Pecados: Inquisição, Moralidade e Sexualidade no Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Disciplina:	<b>História Moderna II</b>					Código:	<b>HIS114</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>Historiografia sobre a época moderna: debates atuais. Cultura e sociedade européias nos séculos XVII E XVIII: inovações e permanências. A organização da produção material. A concepção do poder no Antigo regime. Revolução e reação no século XIX: Revoluções Burguesas. O iluminismo. A ideologia e a mentalidade do Romantismo. Liberalismo e Nacionalismo.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>Huberman, Leo. <b>História da Riqueza do Homem</b>, 21ª, São Paulo:LTC, 1986.</p> <p>AQUINO, et all. <b>História das Sociedades Modernas aos Dias Atuais</b>, 39ª, São Paulo: Record, 2001.</p>							
Bibliografia complementar:							

Disciplina:	<b>História da América II</b>					Código:	<b>HIS115</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>O processo de Independência da América Latina. Os populismos e as visões do continente. As relações internacionais dos Estados Unidos frente a América Latina. Contexto atual da situação dos países latino-americanos.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>AQUINO. JESUS. OSCAR. <b>História das Sociedades Americanas</b>. Rio de Janeiro: Eu e Você Editora, 1981.</p> <p>CHERESKY, Isidoro e CHONCHOL, Jarques. (orgs.) <b>Crises e Transformação dos Regimes Autoritários</b>. São Paulo: Editora da Unicamp/Ícone, 1986.</p>							

FERNANDES, Florestan. **Capitalismo Dependente e Classes Sociais na América Latina**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

LAS CASAS, Frei Bartolomé. **O Paraíso Destruido**. Porto Alegre: LePM, 1985.

FURTADO, Celso. **A Economia Latino-Americana**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

#### Bibliografia complementar:

HARNECKER, Marta e URIBE, Gabriela. **Imperialismo e Dependência**. São Paulo: Global, 1980.

JUST, Stéphane. **A Revolução Proletária e os Estados Operários Burocráticos**. São Paulo: Palavra, 1980.

KOWARICK, Lucio. **Capitalismo e Marginalidade na América Latina**. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

KUCISKI, Bernardo e BRANFORD, Sue. **A Ditadura da Dívida – Causas e Consequências da Dívida Latino-Americana**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MURMIS, M. e PORTANTIERO, J. C. **Estudos Sobre as origens do Peronismo**. São Paulo: Brasiliense, 1973.

POMER, Leon. **Paraguai: Nossa Guerra contra esse Soldado**. São Paulo: Centro Editorial Latino-Americano, S/D.

SWEEZY, Paul M. e HUBERMAN, Leo. **Cuba: Anatomia de Uma Revolução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.

Disciplina:	<b>História de Alagoas I</b>					Código:	<b>HIS116</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>60</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
Tendo como ponto central a discussão da especificidade de Alagoas na dinâmica de integração nacional, a disciplina apresenta o processo de formação histórica de Alagoas em suas linhas gerais, destacando a) a constituição do discurso historiográfico e da cultura autoritária; b) as categorias trabalho e terra, tendo como foco as relações sociais e a dinâmica de produção (economia); e c) as relações de poder estabelecidas intra-elite e entre as classes sociais, mediadas pelo estado.							
Bibliografia básica:							
DIÉGUES JR., M. <b>O Bangüê nas Alagoas</b> . Maceió: Ed.UFAL, 1974.							
LINDOSO, Dirceu. <b>Alagoas Boreal</b> . Maceió/SP: Catavento, 2000.							
ESPÍNDOLA, Thomas do Bonfim. <b>Geografia alagoana ou descrição física, política e histórica da província de Alagoas</b> . Maceió: Typografia do Liberal, 1871.							

BRANDÃO, Moreno. **História de Alagoas**. Maceió: Sergasa, 1981.

VERÇOSA, Elcio de Gusmão. **Cultura e educação nas Alagoas. História, histórias**. Maceió: Secretaria Estadual de Educação, 2001.

**Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Luis Sávio de. **Memorial biographico do capitão de todas as matas. Tese de Doutorado em História**. Recife: UFPE/CFCH, 1995.

ALMEIDA, Luis Sávio de. **“A república e o movimento operário em Alagoas (A redenção dos filhos do trabalho)”** In: Anais do Simpósio Cem Anos de República. Maceió: EDUFAL, 1989. (pp. 38-88)

\_\_\_\_\_. (org.) **Dois textos alagoanos exemplares**: José Prospero Jeovah da Silva Carotá e João Francisco Dias Cabral. Arapiraca: FUNESA, 2004.

\_\_\_\_\_. (org.) **Mata e Palmares nas Alagoas**. Arapiraca: FUNESA, 2004.

ALTAVILA, Jayme de. **História da civilização das Alagoas**. 5ed. Maceió: Imprensa Oficial, 1967.

BARROS (de), Theodyr Augusto. **O processo de mudança de capital (Alagoas – Maceió): Uma abordagem Histórica (1819-1859)**. Maceió: Ed. UFAL, 1991.

BRANDÃO, Moreno. **História de Alagoas**. Maceió: Sergasa, 1981.

CARVALHO, Cícero Péricles de. **Formação Histórica de Alagoas**. Maceió: Grafitex, 1982.  
COSTA, Craveiro. **História das Alagoas**. Maceió: Sergasa, 1983.

DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. **O Bangüê nas Alagoas**. Maceió: Ed.UFAL, 1974.

DUARTE, Abelardo. **Episódios do contrabando de africanos nas alagoas**. Maceió: EDICULTE, 1988.

ESPÍNDOLA, Thomas do Bomfim. **Geografia alagoana ou descrição física, política e histórica da província de Alagoas**. Maceió: Typografia do Liberal, 1871.

FIGUEIREDO, Haydée, REZNIK, Luiz e GONÇALVES, Márcia de Almeida. **"Entre Moscas e Monstros: Construindo Escalas, Refletindo sobre História Local"** IN: Anais do IV Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História. Ijuí: Editora UNIJUÍ, Coleção Trabalhos Acadêmicos-Científicos, Série Eventos Acadêmicos, 2000.

FREITAS, Décio. **A guerra dos palmares**. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

GOMES, Jurandir. **Quadros da História de Alagoas – breves ensaios sobre a história pátria**. Maceió: Casa Ramalho, 1956.

LINDOSO, Dirceu. **Uma cultura em questão: a alagoana**. Maceió: DEC, 1981.

\_\_\_\_\_. **Alagoas Boreal**. Maceió/SP: Catavento, 2000.

\_\_\_\_\_. **A utopia armada: rebeliões de pobres nas matas do Tombo Real (1832-1850)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.



MELLO (de), Evaldo Cabral. **A ferida de narciso: ensaio de história regional**. São Paulo: Ed. SENAC, 2001.

QUEIROZ, Álvaro. **Clero e política nas Alagoas**. Maceió: Grafbom, 1996.

ROCHA, José Maria Tenório da. **Historiografia de Alagoas: primeira leitura – trabalho apresentado no I Encontro Regional de Professores de História** (ANPUH/AL/Dep. de História da UFAL/ F. F. P. de Penedo. Maceió, S/d. (mimeo).

SANT'ANA (de), Moacir Medeiros. **Contribuição à história do açúcar em Alagoas. Recife: Museu do Açúcar/IAA, 1970.**

TORRES, Luiz B. **Os índios Xucurus e Kariris em Alagoas**. 4ed. Maceió: IGASA, 1984.

VERÇOSA, Élcio de Gusmão. **Cultura e educação nas Alagoas: história, histórias**. 2ed. Maceió: Ed.UFAL, 1997.

## 6º Período

Disciplina:	<b>História do Brasil III</b>					Código:	<b>HIS117</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>A disciplina tem por objetivo analisar os aspectos políticos, econômicos, sociais, religiosos, comportamentais e ideológicos do Brasil entre os anos de 1889 a 1945. Tendo início com a crise do sistema imperial brasileiro e a conseqüente proclamação da República nos idos do século XIX, a disciplina atravessa a República Velha, dando enfoque na política dos governadores, até o período varguista, onde se inicia a construção de uma economia nacionalista e de um Estado autoritário, em 1937.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>DEAN, Warren. <b>A Industrialização de São Paulo</b>. São Paulo: Difel, 1984.</p> <p>GOMES, Ângela de Castro. <b>A Invenção do Trabalhismo</b>. São Paulo: Vértice, 1988.</p> <p>LEAL, Vitor Nunes Leal. <b>Coronelismo, Enxada e Voto</b>. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.</p> <p>MOTTA, Carlos Guilherme (Org.) <b>Brasil em Perspectiva</b>. São Paulo: Difel, 1980.</p> <p>NEVES, Guilherme Pereira das, SANTOS, Ana Maria, GONÇALVES, Williams da Silva &amp; MACHADO, Humberto Fernandes (Orgs.). <b>História do Brasil – De Terra Ignota ao Brasil Atual</b>. Rio de Janeiro: Editora Multimídia, 2002.</p>							

**Bibliografia complementar:**

- ABREU, Marcelo de Paiva. **A Ordem do Progresso**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e Oposição no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1984.
- ANTUNES, Ricardo. **Classe Operária, Sindicatos e Partido no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1988.
- CANO, Wilson. **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo**. São Paulo: T.A.Q., 1981.
- CARONE, Edgard. **A República Velha: Instituições e Classes Sociais**. São Paulo: Difel, 1970.
- CARVALHO, José Murilo de. **A Formação das Almas**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados**. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- FAUSTO, Boris. **Trabalho Urbano e Conflito Social**. São Paulo: Difel, 1977.
- FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves Delgado (Orgs.) **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 4 Volumes, 2004.
- FURTADO, Celso Furtado. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- JÚNIOR, Caio Prado. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- LINHARES, Maria Yeada (Org.) **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- MARANHÃO, Ricardo. **Sindicatos e Democratização**. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- RIDENTE, Marcelo. **O Fantasma da Revolução Brasileira**. São Paulo: Unesp, 1996.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Sessenta e Quatro: Anatomia da Crise**. São Paulo: Vértice, 1986.
- SKIDMORE, Thomas. **Brasil: de Getúlio a Castelo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- SOUZA, Maria do Carmo Campelo de. **Estados e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964)**. São Paulo: Alfa-ômega, 1976.
- STEPAN, Alfred (Org.) **Democratizando o Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira: origem de desenvolvimento**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- VELOSO, Mônica P., OLIVEIRA, Lúcia & GOMES, Ângela de Castro. **O Estado Novo: Ideologia e Poder**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.
- ZATZ, Inês Gonzaga. **O Governo, o Povo, a Nação**. Brasília: UnB, 1983.

Disciplina:	<b>Estágio Supervisionado I</b>					Código:	<b>ESH101</b>
Carga Horária:	<b>100</b>	Teórica:		Prática:	<b>100</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>O cotidiano escolar: referencial de investigação pedagógico-administrativa como direcionamento para a micro-ensino e Estágio de Regência no Ensino Fundamental e Médio.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord). <b>PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>, São Paulo: Papyrus, 1991.</p> <p>FAZENDA, Ivani (org). <b>PRÁTICAS INTERDISCIPLINAS NA ESCOLA</b>, 7ª, São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: Saberes necessários à prática educativa</b>, 7ª, São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p>							
Bibliografia complementar:							
<p>KULLOK, Maisa Gomes Brandão. <b>FORMAÇÃO DE PROFESSOR: do ensino médio ao superior</b>, Maceió: Catavento, 1999.</p> <p>PERRENOUD, Phillippe. <b>NOVAS COMPETÊNCIAS PARA ENSINAR</b>, Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido (org). <b>SABERES PEDAGÓGICOS E ATIVIDADE DOCENTE</b>, 2ª, São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>PRADO, Iara Glória et al. <b>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS</b>, Brasília: MEC/SEF, 1998.</p>							

Disciplina:	<b>Técnica de Pesquisa em História I</b>					Código:	<b>HIS118</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:	<b>20</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>A disciplina apresentar os principais campos de especialidade da história na atualidade, discutindo as especificidades metodológicas próprias destes campos, bem como alguns dos recortes historiográficos mais recente. Introduce-se também uma discussão acerca da natureza das fontes documentais.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>CARDOSO, Ciro Flamarion S. e BRIGNOLI, Héctor Pérez. <b>Os Métodos da História</b>. 5ed. Trad. de João Maia – Rio de Janeiro: Graal, 1983.</p> <p>LE GOFF, Jacques (org.) <b>A história nova</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>MORAES, José Geraldo Vinci e REGO, José Marcio. <b>Conversa com historiadores brasileiros</b>. São Paulo: Ed. 34, 2001.</p>							

VOVELLE, Michel. **Ideologias e Mentalidades**. 2ed. Trad. de Maria Julia Cottvasser. São Paulo: Brasiliense, 1991.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado – História Oral**. 2ed. Trad. de Lólio Lourenço de Oliveira – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

**Bibliografia complementar:**

CARDOSO, C. F. e VAINFAS, R. **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FREITAS, Marcos Cezar (org.) **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto/Ed.USF, 2000.

GINZBURG, Carlo. **“Sinais: raízes de um paradigma indiciário”** In: Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. Trad. de Federico Carotti – São Paulo: Cia das letras, 1989. (pp. 143-179).

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (orgs.) **História: novos problemas; novos objetos; novas abordagens**. (3 volumes) Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política** In: Col. Os Economistas. Trad. de Edgar Malagodi e Jacob Gorender – São Paulo: Nova Cultural, 1979. (pp. 3-21).

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **“Fontes visuais, cultura visual. Balanço provisório, propostas cautelares”** In: Revista Brasileira de História. Dossiê: O ofício do historiador. Vol. 23, Nº 45 – São Paulo: ANPUH/ Humanitas Publicações, 2003. (pp11-36).

PERROT, Michele. **“Em que ponto está a história das mulheres na França?”** In: Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, Vol 14, Nº 28, 1994. (10 cópias).

SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei e SANFELICE, José Luís (org.) **História e história da educação**. 2ed. São Paulo: Autores Associados/HISTEDBR, 2000.

ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. **“El Queso y los Gusanos: un modelo de Historia crítica para el análisis de las culturas subalternas”** In: Revista Brasileira de História. Dossiê: O ofício do historiador. Vol. 23, Nº 45 – São Paulo: ANPUH/ Humanitas Publicações, 2003. (71-102).

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser**. Trad. de Waltensir Dutra – Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (Biblioteca de Ciências Sociais).

Disciplina:	<b>História Contemporânea I</b>					Código:	<b>HIS119</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
A Segunda Revolução Industrial. O Socialismo. O Imperialismo. A Ásia e a África. A crise da modernização da Rússia: antecedentes da Revolução de 1917. A crise da Europa pós-bismarckiana: antecedentes da Guerra de 14. O impacto da revolução francesa na reflexão sobre o político. Costumes e mentalidades. Revisão crítica da historiografia relativa ao período moderno. A constituição da política burguesa enquanto ciência. As revoluções							

burguesas. Elaboração da figura do homem moderno: humanismo, individualismo, racionalismo e liberalismo..As transformações da vida cotidiana .Contestações .A periferia frente à industrialização europeia .Reformas, revoluções e restaurações: Europa 1815-1914 . Nacionalismo e o Estado-nacional na Europa “concerto” das grandes potências e o caminho para a Primeira Guerra Mundial. A Grande Guerra de 1914-1918. Revisão crítica da historiografia relativa à temática em estudo. As formas de dominação burguesa e a resistência social no século XIX: o processo de trabalho, os movimentos sociais e a política imperialista. História Contemporânea – Século XIX; conceitos, idéias, debates.

#### Bibliografia básica:

HOBSBAWM, Eric J. **A Era do Capital: 1848-1875**, 8ª, São Paulo: Paz e Terra, 2001.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era do Império: 1875-1914**, 7ª, São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MARQUES, Adhemar Martins. **História Contemporânea: através de textos**. 5ª edição. São Paulo: Contexto. 1997.

#### Bibliografia complementar:

LENIN, V. **Imperialismo: Fase Superior do Capitalismo**, 2ª, São Paulo: Centauro, 2002.

Disciplina:	<b>Ciência Política</b>					Código:	<b>CSF104</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>50</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>Estudo das obras fundadoras do pensamento político moderno. A estrutura das concepções que anteciparam, e expressaram o processo de construção do Estado nacional moderno e suas implicações para a formação das concepções da formação do sistema de representação das democracias. Os conflitos entre as teorias clássicas e contemporâneas na Ciência Política.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>MARX, K. <b>O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.</p> <p>MARX, K. <b>A questão Judaica</b>. In: Manuscritos econômicos e filosóficos. São Paulo: Martin claret, 2001.</p> <p>LOCKE, J. <b>Segundo tratado sobre o governo</b>. São Paulo: Martin Claret. 2003.</p> <p>ROUSSEAU. <b>J.J. Do contrato social</b>. São Paulo: Martin Claret. 2000.</p> <p>HOBBS, T. <b>Leviatã: ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil</b>. São Paulo: Martin Claret, 2003.</p> <p>MAQUIAVEL, N. <b>O príncipe; comentado por Napoleão Bonaparte</b>. 8 ed. Trad. Torrieri Guimarães. São Paulo: Hemus, 1977.</p>							

BAUDRILLARD, Jean. **A sombra das maiorias silenciosas: o fim do social e o surgimento das massas**. Tradução Suely Bastos. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

EAGLETON, Terry. **As ilusões do pós-modernismo**. Tradução de Elizabeth Barbosa. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

FARIAS, Flávio Bezerra de. **O estado capitalista contemporâneo: para a crítica das visões regulacionistas**. São Paulo: Cortez, 2000 (Coleção Questões de nossa época; v.73).

ANDERSON, Perry. **As origens da pós-modernidade**. Trad. de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

#### Bibliografia complementar:

DURVERNOY, J.F. **Para conhecer o pensamento de Maquiavel**. Porto alegre: L & ON Editores, 1984.

BERLIN, Isaiah. **A originalidade de Maquiavel In: Estudos sobre a humanidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SKINER, QUENTIN. **Maquiavel**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

GOLDEMANN, L. **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

TONNIES, Ferdinand. **Hobbes: Madrid**: Alianza Editorial, 1988.

BOBBIO, Norberto. **Thomas Hobbes**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

BOBBIO, N. & BOVERO, Michelangelo. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1986. p.13-100.

MARX, K. **Elementos fundamentais para la crítica de la economía política (grundrisse) 1857-1858**. BUENOS AIRES: Siglo Veintiuno editores. 1971. v. 1, p. 216-224.

MARX, K. & ENGELS, F. **A ideologia alemã (Feuerbach)**. 11 Ed. Trad. de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: HUCITEC, 1999.

MARX, K. **Manuscritos econômicos e filosóficos**. São Paulo: MARTIN CLARET, 2001.

MARX, K. **A questão Judaica. In: Manuscritos econômicos e filosóficos**. São Paulo: Martin claret, 2001.

MARX, k. & ENGELS, F. **O Manifesto do partido Comunista**. 9 ed. São Paulo: Global, 2000. (Coleção universidade popular).

MARX, K. & Engels, F. **Obras Escolhidas**. V.1. São Paulo: Editora Alfa-Omega.

HOBSBAWM. E.J. (Org). **História do marxismo: o marxismo no tempo de Marx**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Nemésio Salles. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983 (Coleção pensamento crítico; v. 40).

LÖWY, Michael. **Ideologias e ciências sociais: elementos para uma análise marxista.** 9 ed. São Paulo: Cortez, 1985.

EVANGELISTA, João E. **Crise do marxismo e irracionalismo pós-moderno.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997. (Coleção Questões da nossa época; 7).

FARIAS, Flávio Bezerra de. **O estado capitalista contemporâneo: para a crítica das visões regulacionistas.** São Paulo: Cortez, 2000.(Coleção Questões de nossa época; v.73).

LYOTARD, Jean-François. **O pós-moderno.** Tradução de Ricardo Corrêa Barbosa. Rio de Janeiro: José Olympo Editora. 1988.

MAFFESOLY, Michel. **A contemplação do mundo.** Tradução de Francisco Franke Settineri. Porto Alegre: Artes e Ofícios Editora LTDA, 1995.

Disciplina:	<b>História de Alagoas II</b>					Código:	<b>HIS120</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>60</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>Tendo como ponto central a discussão da especificidade de Alagoas na dinâmica de integração nacional, a disciplina apresenta o processo de consolidação do poder oligárquico provincial/estadual na tripla relação centralização/descentralização; conservadores/liberais; modernização/permanência. Neste processo, destacam-se a) as instituições culturais a conformação de uma cultura autoritária; b) as categorias trabalho (escravo/urbano) e terra, tendo como foco as relações sociais e a dinâmica de produção (economia); e c) as relações de poder estabelecidas intra-elite e entre as classes sociais, mediadas pelo estado.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>ALMEIDA, Leda Maria de. <b>Rupturas e Permanências em Alagoas: o 17 de julho de 1997 em questão.</b> Maceió: Catavento, 1999.</p> <p>COSTA, Craveiro. <b>Maceió.</b> Maceió: DAC, 1981.</p> <p>TENÓRIO, Douglas Apratto. <b>A metamorfose das Oligarquias.</b> Curitiba: HD Livros, 1997.</p> <p>_____. <b>A tragédia do populismo – o impeachment de Muniz Falcão.</b> Maceió: Ed.UFAL, 1995.</p> <p>HEREDIA, B. <b>Formas de dominação e espaço social: a modernização da agroindústria canavieira em Alagoas.</b> SP: Marco Zero/ Brasília: MCT/CNPq, 1989.</p>							
Bibliografia complementar:							
<p>ALMEIDA, Luis Sávio de. <b>“A república e o movimento operário em Alagoas (A redenção dos filhos do trabalho)”</b> In: <u>Anais do Simpósio Cem Anos de República.</u> Maceió: EDUFAL, 1989. (pp. 38-88).</p> <p>_____. <b>As Alagoas nos tempos do cólera.</b> SP: Escrituras, 1996.</p>							

\_\_\_\_\_. **Raízes do comunismo em Alagoas**. In: Revista de História Regional. Maceió: v. 1, pp. 117-140, 1992.

ALMEIDA, Leda Maria de. **Rupturas e Permanências em Alagoas: o 17 de julho de 1997 em questão**. Maceió: Catavento, 1999.

ALTAVILA, Jayme de. **História da civilização das Alagoas**. 5ed. Maceió:Imprensa Oficial, 1967.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Usinas e destilarias de Alagoas: uma contribuição ao estudo da produção do espaço**. Maceió: Ed.UFAL, 1997.

AZEVEDO (de), João Ferreira (coord.) **Documentário das comemorações do cinquentenário do Grêmio Literário Guimarães Passos**. Maceió: UFAL, 1979. (pp. 54-7).

BARROS (de), Theodyr Augusto. **O processo de mudança de capital (Alagoas – Maceió): Uma abordagem Histórica (1819-1859)**. Maceió: Ed. UFAL, 1991.

BARROS, L. **A solidão dos espaços políticos**. Maceió: SECULTE, 1988.

BRANDÃO, Moreno. **História de Alagoas**. Maceió: Sergasa, 1981.

CARVALHO, Cícero Péricles de. **Formação Histórica de Alagoas**. Maceió: Grafitex, 1982.

\_\_\_\_\_. **Alagoas (1980 – 1992): a esquerda em crise**. Maceió: EDUFAL / LUMEM / ENGENHO, 1993.

CHAVES, Maria do Céu Ribeiro. **Desenvolvimento das comunicações em Alagoas dentro da evolução do sistema de transportes no Brasil (1822-1930)**. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1979. (mimeo).

COSTA, Craveiro. **Instrução pública e instituições culturais de Alagoas**. Maceió: Imprensa Oficial, 1931.

\_\_\_\_\_. **História das Alagoas**. Maceió: Sergasa, 1983.

\_\_\_\_\_. **Maceió**. Maceió: DAC, 1981.

DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. **O Bangüê nas Alagoas**. Maceió: Ed.UFAL, 1974.

\_\_\_\_\_. **“Evolução urbana e social de Maceió no período republicano”** In: COSTA, Craveiro. Maceió. Op. cit.. (pp200-219).

DUARTE, A. **História do Liceu Alagoano**. AL: Departamento Estadual de Cultura, 1961.

ESPÍNDOLA, Thomas do Bomfim. **Geografia alagoana ou descrição física, política e histórica da província de Alagoas**. Maceió: Typografia do Liberal, 1871.

FIGUEIREDO, Haydée, REZNIK, Luiz e GONÇALVES, Márcia de Almeida. **"Entre Moscas e Monstros: Construindo Escalas, Refletindo sobre História Local"** IN: Anais do IV Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História. Ijuí: Editora UNIJUI, Coleção Trabalhos Acadêmicos-Científicos, Série Eventos Acadêmicos, 2000.

GAREIS, Maria da Guia Santos. **Industrialização no Nordeste**. Rio de Janeiro: Notrya,



1994.

LIMA, Araken Alves de. **A crise que vem do verde da cana**. Maceió: Ed.UFAL, 1998.

\_\_\_\_\_. **“A evolução da agroindústria canavieira alagoana da criação do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) ao processo de modernização da década de 1960”** ([www.abphe.org.br/congresso2003/textos/abphe\\_2003\\_54.pdf](http://www.abphe.org.br/congresso2003/textos/abphe_2003_54.pdf) - acesso em fevereiro de 2004).

LIMA JR., Félix. **Maceió de outrora** - vol 1 (apresent. Por Théo Brandão). Maceió: DAC-MEC/APA-SENEC. 1976.

\_\_\_\_\_. **Maceió de outrora**- vol 2 (org. e apresent. Por Rachel Rocha). Maceió: EDUFAL, 2001. (col. Nordestina, vol 22).

LINDOSO, Dirceu. **Uma cultura em questão: a alagoana**. Maceió:DEC, 1981.

MACIEL, Osvaldo Batista Acioly. **Filhos do trabalho, apóstolos do socialismo: os tipógrafos e a construção de uma identidade de classe em Maceió (1895-1905)**. Dissertação de Mestrado. Recife, PPGH/UFPE, 2004. (mimeo).

MELLO (de), Evaldo Cabral. **A ferida de narciso: ensaio de história regional**. São Paulo: Ed. SENAC, 2001.

MELO (de), Josemir Camilo. **Modernização e mudanças: o trem inglês nos canaviais do Nordeste (1852-1902)**. Tese de doutorado. Recife: UFPE, 2000. (mimeo).

SANT'ANA (de), Moacir Medeiros. **Contribuição à história do açúcar em Alagoas. Recife: Museu do Açúcar/IAA, 1970.**

\_\_\_\_\_. **Positivismo e Republicanismo em Alagoas**. Maceió: s/e, 1989.

\_\_\_\_\_. **História da imprensa em Alagoas**. Maceió: Arquivo Público de Alagoas, 1987.

TENÓRIO, Douglas Apratto. **Capitalismo e Ferrovia no Brasil: as ferrovias em Alagoas**. Maceió: Ed.UFAL, 1979.

\_\_\_\_\_. **A tragédia do populismo – o impeachment de Muniz Falcão**. Maceió: Ed.UFAL, 1995.

\_\_\_\_\_. **A metamorfose das oligarquias**. Maceió: HDLivros, 1997.

TORRES, Luiz B. **Os índios Xucurus e Kariris em Alagoas**. 4ed. Maceió: IGASA, 1984.

VERÇOSA, Élcio de Gusmão. **Cultura e educação nas Alagoas: história, histórias**. 2ed. Maceió: Ed.UFAL, 1997.

# 7º Período

Disciplina:	<b>História do Brasil IV</b>					Código:	<b>HIS121</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>A disciplina tem por objetivo uma análise aprofundada dos aspectos políticos, econômicos, sociais, religiosos, comportamentais e ideológicos do Brasil de 1945 até os dias atuais. Isto significa dizer que o marco inicial é inaugurado com o denominado período democrático, onde as divergências entre nacionalistas, entreguistas e populistas darão o tom político do momento; com a ditadura militar a ênfase encontra-se na política repressora e autoritária, culminando na recessão e crise econômica; e, por fim, a Nova República representaria uma tentativa de buscar superação dos problemas econômicos e sociais.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>DREYFUSS, René. <b>1964: a Conquista do Estado</b>. Petrópolis: Vozes, 1980.</p> <p>FONTES, Virgínia e MENDONÇA, Sônia Regina. <b>Historia do Brasil Recente (1964-1992)</b>. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>NEVES, Guilherme Pereira das, SANTOS, Ana Maria, GONÇALVES, Williams da Silva &amp; MACHADO, Humberto Fernandes (Orgs.). <b>História do Brasil – De Terra Ignota ao Brasil Atual</b>. Rio de Janeiro: Editora Multimídia, 2002.</p> <p>SKIDMORE, Thomas. <b>Brasil: de Castelo a Tancredo</b>. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1988.</p> <p>STEPAN, Alfred (Org.) <b>Democratizando o Brasil</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988</p>							
Bibliografia complementar:							
<p>ALVES, Maria Helena Moreira. <b>Estado e Oposição no Brasil</b>. Petrópolis: Vozes, 1984.</p> <p>ANTUNES, Ricardo. <b>Classe Operária, Sindicatos e Partido no Brasil</b>. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>_____. <b>O Novo Sindicalismo</b>. São Paulo: Brasil Urgente, 1981.</p>							

- FAUSTO, Boris. **Trabalho Urbano e Conflito Social**. São Paulo: Difel, 1977.
- FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucilia de Almeida Neves Delgado (Orgs.). **O Brasil Republicano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 4 Volumes, 2004.
- FURTADO, Celso. **A Fantasia Desfeita**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- IANNI, Octávio. **O Colapso do Populismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- JÚNIOR, Caio Prado. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- LINHARES, Maria Yeada (Org.) **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- MATTO, Marcelo Badaró . **Novos e Velhos Sindicalismos no Rio de Janeiro (1955-1988)**. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1999.
- MENDONÇA, Sônia Regina de. **Estado e Economia no Brasil: opções de Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- MOTTA, Carlos Guilherme (Org.) **Brasil em Perspectiva**. São Paulo: Difel, 1980.
- REIS, Fábio & O'DONNELL, Guilherme (Org.) **Democracia no Brasil: Dilemas e Perspectivas**. São Paulo: Vértice, 1988.
- RIDENTE, Marcelo. **O Fantasma da Revolução Brasileira**. São Paulo: Unesp, 1996.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **Sessenta e Quatro: Anatomia da Crise**. São Paulo: Vértice, 1986.
- SKIDMORE, Thomas. **Brasil: de Getúlio a Castelo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- SORJ, Bernardo (Org.) **Sociedade Política no Brasil pós 64**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SOUZA, Maria do Carmo Campelo de. **Estados e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964)**. São Paulo: Alfa-ômega, 1976.
- SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira: origem de desenvolvimento**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Disciplina:	<b>Estágio Supervisionado II</b>					Código:	<b>ESH102</b>
Carga Horária:	<b>150</b>	Teórica:		Prática:	<b>150</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
Construção de uma identidade profissional a partir de uma prática pedagógica pautada em pesquisa-reflexão-ação no âmbito do Ensino Fundamental.							
Bibliografia básica:							
KULLOK, Maisa Gomes Brandão. <b>FORMAÇÃO DE PROFESSOR: do ensino médio ao superior</b> , Maceió: Catavento, 1999.							
PERRENOUD, Phillippe. <b>NOVAS COMPETÊNCIAS PARA ENSINAR</b> , Porto Alegre:							

Artmed, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido (org). **SABERES PEDAGÓGICOS E ATIVIDADE DOCENTE**, 2ª, São Paulo: Cortez, 2000.

PRADO, Iara Glória et al. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**, Brasília: MEC/SEF, 1998.

**Bibliografia complementar:**

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord). **PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**, São Paulo: Papirus, 1991.

FAZENDA, Ivani (org). **PRÁTICAS INTERDISCIPLINAS NA ESCOLA**, 7ª, São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: Saberes necessários à prática educativa**, 7ª, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Disciplina:	<b>Técnica de Pesquisa em História II</b>					Código:	<b>HIS122</b>
Carga Horária:	<b>60</b>	Teórica:	<b>30</b>	Prática:	<b>30</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>

**Ementa:**

Apresentar as principais formas de abordagem da produção do conhecimento histórico na atualidade, discutindo tanto aspectos práticos da manipulação de documentos como os principais elementos constituintes de um projeto de pesquisa em história.

**Bibliografia básica:**

BARROS, José d'Assunção. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BURKE, Peter (org.) **A escrita da história – novas perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. 3ed. trad. de ORLANDI, Eni Pulcinelli ET ALLI – Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 1997.

COSTA, Ana Rita Firmino ET ALLI. **Orientações metodológicas para produção de trabalhos acadêmicos**. 2ed. Maceió: Ed. UFAL, 1996.

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em Análise do Discurso**. 3ed. trad. de Freda Indursky – Campinas, SP: Pontes/Ed. Unicamp, 1997.

**Bibliografia complementar:**

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 9ed. Trad. de Michel Lahud e Yara Franteschi Vieira – São Paulo: HUCITEC, 1999.

BLOCH, Marc. **Introdução à história**. Trad. de Maria Manuel Miguel e Rui Grácio. Lisboa: Publicações Europa-América, S/d.

BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (orgs.) **Passados recompostos: campos e canteiros da história**. Trad. de Marcela Mortara e Anamaria Skinner –Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ/Ed. da FGV, 1998.

BURKE, Peter. **Variedades de história cultural**. Trad. De Aldo Porto - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. e BRIGNOLI, Héctor Pérez. **Os Métodos da História**. 5ed. Trad. de João Maia – Rio de Janeiro: Graal, 1983.

CARDOSO, C. F. e VAINFAS, R. **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1985.

FREITAS, Marcos Cezar (org.) **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto/Ed.USF, 2000.

GARRIDO, Joan Del Alcázar i. **“As fontes orais na pesquisa histórica: uma contribuição ao debate”** In: **Revista Brasileira de história – Memória, história e historiografia**. Vol. 13, nº 25/26, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, set. de 1992/ago. de 1993 (33-54).

GINZBURG, Carlo. **“Sinais: raízes de um paradigma indiciário”** In: **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. Trad. de Federico Carotti – São Paulo: Cia das letras, 1989. (pp. 143-179).

JANOTTI, Maria de Lourdes Mênaco e ROSA, Zita de Paula. **“História oral: uma utopia?”** In: **Revista Brasileira de história – Memória, história e historiografia**. Vol. 13, nº 25/26, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, set. de 1992/ago. de 1993. (pp7-16).

LE GOFF, Jacques (org.) **A história nova**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

\_\_\_\_\_ e NORA, Pierre (orgs.) **História: novos problemas; novos objetos; novas abordagens**. (3 volumes) Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

LUCKESI, Cipriano ET ALLI. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 4ed. São Paulo: Cortez, 1987.

MARTIN, Olivier. **“Da estatística política à sociologia estatística. Desenvolvimento e transformações da análise estatística da sociedade (séculos XVII-XIX)”** In: **Revista Brasileira de História. DOSSIÊ: Ciência e Sociedade** - São Paulo: ANPUH, vol. 21, nº 41. (pp.13-34) (trad. de Teresa Malatian).

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política** In: **Col. Os Economistas**. Trad. de Edgar Malagodi e Jacob Gorender – São Paulo: Nova Cultural, 1979. (pp. 3-21).

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. **“Fontes visuais, cultura visual. Balanço provisório, propostas cautelares”** In: **Revista Brasileira de História. Dossiê: O ofício do historiador**. Vol. 23, Nº 45 – São Paulo: ANPUH/ Humanitas Publicações, 2003. (pp11-36).

MONTENEGRO, Antonio Torres. **“História oral: caminhos e descaminhos”** In: **Revista Brasileira de história – Memória, história e historiografia**. Vol. 13, nº 25/26, São Paulo:

ANPUH/Marco Zero, set. de 1992/ago. de 1993. (pp55-65).

MORAES, José Geraldo Vinci e REGO, José Marcio. **Conversa com historiadores brasileiros**. São Paulo: Ed. 34, 2001.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **O que é lingüística**. São Paulo: Brasiliense, 1999. (Col. Primeiros Passos, nº 184).

PERROT, Michele. **“em que ponto está a história das mulheres na França?”** In: Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, Vol 14, Nº 28, 1994. (10 cópias).

SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei e SANFELICE, José Luís (org.) **História e história da educação**. 2ed. São Paulo: Autores Associados/HISTEDBR, 2000.

SOHIET, Raquel. **“história, mulheres, gênero: contribuições para um debate”** In: AGUIAR, Neuma.(org.) **Gênero e ciências Humanas: desafios às ciências desde a perspectiva das mulheres**. Rio de Janeiro: Record/ Rosa dos Tempos, 1997.

ROJAS, Carlos Antonio Aguirre. **“El Queso y los Gusanos: un modelo de Historia crítica para el análisis de las culturas subalternas”** In: Revista Brasileira de História. Dossiê: O ofício do historiador. Vol. 23, Nº 45 – São Paulo: ANPUH/ Humanitas Publicações, 2003. (71-102).

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser**. Trad. de Waltensir Dutra – Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (Biblioteca de Ciências Sociais).

THOMPSON, Paul. **A voz do passado – História Oral**. 2ed. Trad. de Lólio Lourenço de Oliveira – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

VOVELLE, Michel. **Ideologias e Mentalidades**. 2ed. Trad. de Maria Julia Cottvasser. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Disciplina:	<b>História Contemporânea II</b>					Código:	<b>HIS123</b>
Carga Horária:	<b>80</b>	Teórica:	<b>80</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>Revisão crítica da historiografia relativa à temática em estudo. A Europa entre as duas guerras. A Segunda Guerra Mundial e suas consequências. A Europa Democrática de pós-guerra. O mundo socialista: a experiência soviética; a trajetória do socialismo em outras regiões. Europa contemporânea.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>HOBSBAWM, Eric J. <b>A Era dos Extremos: o Breve Século XX, 2ª</b>, São Paulo: Companhia das Letras, 2001.  SADER, Emir. <b>Século XX: Uma Biografia não Autorizada- o Século do Imperialismo</b>, São Paulo: Perseu Abramo, 2000.  KATZ, Cláudio et al. <b>Globalização e Socialismo</b>, São Paulo:Xamã, 1997.  MESZAROS, Istvan. <b>Socialismo ou Barbárie</b>, São Paulo:Boitempo, 2003.</p>							
Bibliografia complementar:							

GENTILI, Pablo e SADER, Emir. **Pós-Neoliberalismo**, 5ª, São Paulo: Paz e Terra, 1995  
 SADER, Emir. **Contra Corrente**, São Paulo: Record, 2001.  
 MESZAROS, Istvan. **Para Além do Capital**, São Paulo: Boitempo, 2002.  
 MARQUES, Adhemar Martins. **História Contemporânea: através de textos**. 5ª edição. São Paulo: Contexto. 1997.

## 8º Período

Disciplina:	<b>Estágio Supervisionado III</b>					Código:	<b>ESH103</b>
Carga Horária:	<b>150</b>	Teórica:		Prática:	<b>150</b>	Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
<p>Construção de uma identidade profissional a partir de uma prática pedagógica pautada em pesquisa-reflexão-ação no âmbito do Ensino Médio.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>FOSENCA, Selva Guimarães. <b>Didática e Prática de Ensino de História</b>, Campinas: Papirus, 2003.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido (org). <b>SABERES PEDAGÓGICOS E ATIVIDADE DOCENTE</b>, 2ª, São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord). <b>PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>, São Paulo: Papirus, 1991</p>							
Bibliografia complementar:							
<p>FREIRE, Paulo. <b>PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: Saberes necessários à prática educativa</b>, 7ª, São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>KULLOK, Maisa Gomes Brandão. <b>FORMAÇÃO DE PROFESSOR: do ensino médio ao superior</b>, Maceió: Catavento, 1999.</p> <p>PERRENOUD, Phillippe. <b>NOVAS COMPETÊNCIAS PARA ENSINAR</b>, Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>							

Disciplina :	<b>LIBRAS</b>					Código :	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica :	<b>40</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>Aquisição da Língua de Sinais e as teorias linguísticas: behaviorismo, inatismo e sociointeracionismo. Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audio-visuais; Noções de variação. A prática da Libras: desenvolvimento da expressão visual- espacial.</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
<p>DAMÁZIO, Mirlene F.M. (Org.). <i>Língua de sinais brasileira no contexto do ensino superior: Termos técnicos científicos</i>. Uberlândia/MG: Editora Graça Hebrum. 2005.  CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D., <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira</i>, v. I e II. São Paulo, Edusp, 2001.  FELIPE, Tânia A. <i>Libras em contexto</i>. Brasília, MEC/SEESP No 7, 2007.  FERNANDES, E. <i>Linguagem e surdez</i>. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.  <b>QUADROS, R. M. de &amp; KARNOPP, L. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i>. ArtMed: Porto Alegre, 2004.</b>  BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. <i>Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</i>. 1998. v. 111 (série Atualidades pedagógicas.n.4).  BRITO, Lucinda Ferreira. <i>Por uma gramática de línguas de sinais</i>. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1995.  COUTINHO, Denise. <i>LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças</i>. Arpoador, João Pessoa , 2000.</p>							
<b>Bibliografia complementar:</b>							
<p>DAMÁZIO, Mirlene F.M. (Org.). <i>Língua de sinais brasileira no contexto do ensino superior: Termos técnicos científicos</i>. Uberlândia/MG: Editora Graça Hebrum. 2005.  CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D., <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira</i>, v. I e II. São Paulo, Edusp, 2001.  FELIPE, Tânia A. <i>Libras em contexto</i>. Brasília, MEC/SEESP No 7, 2007.  FERNANDES, E. <i>Linguagem e surdez</i>. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.  QUADROS, R. M. de &amp; KARNOPP, L. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i>. ArtMed: Porto Alegre, 2004.  <b>INFANTE, Ulisses. <i>Textos: Leituras escritas: Literaturas, Língua e redação</i>. São Paulo: Scipione 2000.</b></p>							



Disciplina :	<b>EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS</b>					Código :	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica :	<b>40</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
<b>Ementa:</b>							
<p>A Educação das Relações Étnico-Raciais. História e Cultura Africana e Afro-brasileira. Racismo Estrutural no Brasil. Negritude e Escola. Cultura Negra e Educação Brasileira. Políticas Afirmativas em educação (A Lei 10.639/2010).</p>							
<b>Bibliografia básica:</b>							
<p>BRASIL. Presidência da República. <i>Lei nº 10.639</i>, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.</p> <p>FREYRE, G. <i>Casa-grande &amp; senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal</i>. 481 ed. rev. — São Paulo : Global, 2003.</p> <p>HALL, S. <i>Identidade cultural na pós-modernidade</i>. São Paulo: Editora DP &amp; A, 2007.</p>							
<b>Bibliografia complementar:</b>							
<p>BRASIL. Presidência da República. <i>Lei nº 10.639</i>, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.</p> <p>———. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. CP/DF Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.</p> <p>———. Ministério da Educação/Secad. 2004 Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica.</p> <p>CANDAU, Vera (org) 2008. <i>Sociedade, Educação e Cultura(s)</i> 2. ed. Petrópolis : Vozes.</p> <p>———. 2001. <i>Didática, currículo e saberes escolares</i>. Rio de Janeiro : DP&amp;A.</p> <p>CANEN, A. 2006. Multiculturalismo e identidade escolar: desafios e perspectivas para repensar a cultura escolar. In: <i>Cadernos PENESB</i>. Rio de Janeiro/Niterói, v. 6. p. 35-47.</p> <p>CARNEIRO, S. <i>Gênero, Raça e Ascensão Social, Teoria e Pesquisa</i> – IFCS, UFERJ, PPICIS/UERJ, Rio de Janeiro 1995.</p> <p>GUERRA, M. 2008. <i>Lei 10.639: uma experiência de descolonização do olhar</i>. In: MEC/SETEC. <i>Implementação das diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação profissional e tecnológica</i>. Brasília: MEC/SETEC. p. 82-87</p> <p>GUERTZ, C. <i>A interpretação das Culturas</i>, Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 1989.</p> <p>GUIMARÃES, A.S. 2008. <i>Preconceito racial. Modos, Temas e Tempos</i>. São Paulo : Cortez.</p> <p>HALL, S. <i>Identidade cultural na pós-modernidade</i>. São Paulo: Editora DP &amp; A, 2007.</p>							

- MUNANGA, K. (org) *Superando o racismo na escola*. Brasília : MEC/SECAD, 2005.
- MUNANGA, K. *Estratégias de combate à discriminação racial*. Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.
- SCHWARCZ, L.M. *Uma história de diferenças e desigualdades: as doutrinas raciais do século XIX*. In: *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

# Disciplinas Optativas

Disciplina:	<b>Tópicos Especiais de História do Brasil I (Política e Sociedade)</b>				Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:		Tipo: <b>Optativa</b>
Ementa:						
A presente disciplina tem por objetivo fazer um estudo aprofundado de divergentes temáticas concernentes ao poder, a política e as relações sociais oriundas desta estrutura. Neste caso, o tempo histórico (Colônia, Império ou República), o corte espacial (Brasil, Nordeste ou Alagoas) e os eixos são de escolha dos docentes responsáveis pela disciplina.						
Bibliografia básica:						
Bibliografia complementar:						

Disciplina:	<b>Tópicos Especiais de História do Brasil II (Economia e Sociedade)</b>				Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:		Tipo: <b>Optativa</b>
Ementa:						
A presente disciplina tem por objetivo fazer um estudo aprofundado de divergentes temáticas concernentes à economia, modelos econômicos e as relações sociais oriundas desta estrutura. Neste caso, o tempo histórico (Colônia, Império ou República), o corte espacial (Brasil, Nordeste ou Alagoas) e os eixos são de escolha dos docentes responsáveis pela disciplina.						
Bibliografia básica:						

A bibliografia básica é construída a partir da escolha do eixo temático pelo docente.

Bibliografia complementar:

Disciplina:	<b>Tópicos Especiais de História do Brasil III (Cultura e Sociedade)</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:		Tipo:	<b>Optativa</b>
Ementa:							
<p>A presente disciplina tem por objetivo fazer um estudo aprofundado de divergentes temáticas concernentes às atividades culturais, manifestações artísticas, história do gênero, religiosidade e as relações sociais oriundas desta estrutura. Neste caso, o tempo histórico (Colônia, Império ou República), a delimitação espacial (Brasil, Nordeste ou Alagoas) e os eixos são de escolha dos docentes responsáveis pela disciplina.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>A bibliografia básica é construída a partir da escolha do eixo temático pelo docente.</p>							
Bibliografia complementar:							

Disciplina:	<b>Novas Tecnologias do Ensino em História</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>20</b>	Prática:	<b>20</b>	Tipo:	<b>Optativa</b>
Ementa:							
<p>Inserção da informática na Educação Escolar. Articulação entre o uso diversificado das novas tecnologias da informação e comunicação no ensino de História. Novas tecnologias e educação contemporânea. Competência e tecnologia. Utilização qualificada dos recursos digitais na prática pedagógica. Uso do computador em sala de aula e no cotidiano. Noções básicas de editor de texto, planilha eletrônica e slides.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (org) <b>Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática</b>, Maceió: Edufal, 2002.</p> <p>COSCARELLI, Carla Viana. <b>Novas Tecnologias, Novos Textos, Novas Formas de Pensar</b>, São Paulo: Autêntica, 2003.</p> <p>LÉVY, P. (1993): <b>Tecnologias da Inteligência</b>. Rio de Janeiro, Editora 34.</p> <p>SILVA, Mozart Linhares (org) <b>Novas Tecnologias: Educação e Sociedade na Era da Informação</b>, São Paulo: Autêntica, 2002.</p> <p>PAIS, Luis Carlos. <b>Educação Escolar e as Tecnologias da Informática</b>, São Paulo: Autêntica, 2003.</p>							
Bibliografia complementar:							

LÉVY, P. **Cibercultura**. Rio de Janeiro, Editora 34. 1999

KERCKHOVE, D. (1995): **A pele da cultura: Uma investigação sobre a nova realidade eletrônica**. Lisboa: Relógio D'água Editores.

ARRUDA, Eucídeo. **Ciberprofessor – Novas Tecnologias, Ensino e Trabalho Docente**, São Paulo: Autêntica, 2003

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e posições**, 11.ed. São Paulo, Cortez, 2001

Disciplina:	<b>Tópicos Especiais de História Econômica</b>				Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:		Tipo: <b>Optativa</b>
Ementa:						
Tendo como ponto central a delimitação do campo temático da História Econômica enquanto área disciplinar da História, envolvendo o trabalho com sua metodologia e principais categorias, discutiremos sua evolução e apresentaremos exemplos concretos de utilização de suas abordagens.						
Bibliografia básica:						
HUNT, E. K., e SHERMAN, Howard. <b>História do pensamento econômico</b> . 17ed. Trad. de Jaime Larry Benchimol - Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.						
MARX, Karl. <b>Formações Econômicas Pré-Capitalistas</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1986.						
BEAUD, Michel. <b>História do Capitalismo</b> . São Paulo: Brasiliense, 1987.						
Bibliografia complementar:						
FRAGOSO, João Luis R. e FLORENTINO, Manolo. <b>“História econômica”</b> In: CARDOSO, Ciro Flamarion S. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.) Domínios da história – ensaios de teoria e metodologia. 5ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997. (pp. 27-44).						
VÁRIOS. <b>“O capitalismo”</b> IN: Vários. Uma lição de história de Fernand Braudel. Tradução de Lucy Magalhães – Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989. (pp73-128).						
BOUVIER, Jean. <b>“O aparelho conceptual na história econômica”</b> In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org., sel., e trad.). São Paulo: Cultrix, 1976. (pp. 135-151) – ORIGINAL DE 1965.						
HUNT, E. E. <b>“A nova história econômica, ou história contrafactual”</b> In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org., sel., e trad.). São Paulo: Cultrix, 1976. (pp. 152-157) – ORIGINAL DE 1968.						
HOBSBAWM, Eric. <b>“Historiadores e economistas: I”</b> In: Sobre História. Trad. de Cid Knipel – São Paulo: Cia. Das Letras, 1998. (pp106-121) – original de 1980.						
HOBSBAWM, Eric. <b>“Historiadores e economistas: II”</b> In: Sobre História. Trad. de Cid Knipel – São Paulo: Cia. Das Letras, 1998. (pp122-137) – Original de 1980						
PELAEZ, Carlos e BUESCU, Mircea (Org.). <b>A Moderna História Econômica</b> . Rio de						

Janeiro: APEC, 1976.

BEUCLAIR, Geraldo. **Introdução ao Estudo do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Americana, 1974.

\_\_\_\_\_. **El capital**. Trad. de Wenceslao Roces. Cidade do México, Fondo de Cultura Económica, 1975.

SANDRONI, Paulo. **Introdução à Economia**. São Paulo: Educ, 1995.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. e BRIGNOLI, Hector P. **Os métodos da História: introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social**. 5ed. Trad. de João Maia - Rio de Janeiro: Graal, 1983. (col. Biblioteca de História – V. 5).

BOUTIER, Jean e JULIA, Dominique (orgs.) **Passados recompostos: campos e canteiros da história**. Trad. de Marcela Mortara e Anamaria Skinner –Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ/Ed. da FGV, 1998. (pp. 183-192).

Disciplina:	<b>Atualidades Históricas</b>				Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:		Tipo: <b>Optativa</b>
Ementa:						
A produção do saber burguês e os diversos discursos da dominação na sociedade contemporânea - análise temática de questões políticas relevantes da sociedade atual. O mundo pós guerra fria. A hegemonia Americana. O levante do Mundo Árabe. Os conflitos da atualidade: Guerra e Terror. Os problemas da reestruturação da economia.						
Bibliografia básica:						
GALEANO, Eduardo. <b>As Veias Abertas da América Latina</b> , 37 <sup>a</sup> , São Paulo: Paz e Terra, 1996.						
GENTILI, Pablo e SADER, Emir. <b>Pós-Neoliberalismo</b> , 5 <sup>a</sup> , São Paulo: Paz e Terra, 1995.						
SADER, Emir. <i>Contra Corrente</i> , São Paulo: Record, 2001.						
MESZAROS, Istvan. <b>Para Além do Capital</b> , São Paulo: Boitempo, 2002.						
Bibliografia complementar:						
KATZ, Cláudio et al. <b>Globalização e Socialismo</b> , São Paulo:Xamã, 1997.						
MESZAROS, Istvan. <b>Socialismo ou Barbárie</b> , São Paulo:Boitempo, 2003.						
HOBSBAWM, Eric J. <b>A Era dos Extremos: o Breve Século XX</b> , 2 <sup>a</sup> , São Paulo: Companhia das Letras, 2001.						
SADER, Emir. <b>Século XX: Uma Biografia não Autorizada- o Século do Imperialismo</b> , São Paulo: Perseu Abramo, 2000.						

Disciplina:	<b>Fundamentos das Ciências Sociais</b>				Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:		Tipo: <b>Optativa</b>
<b>Ementa:</b>						
<p>Problematização categorial e conceitual correlacionando-os no contexto político, social, cultural e ideológico sob o rigor do caráter científico, questionamentos sobre métodos e pesquisa social.</p>						
<b>Bibliografia básica:</b>						
<p>ARDENEY, Maria Amália. et. al. <b>Para compreender a Ciência: uma perspectiva histórica</b>. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo. 1994.</p> <p>BOBBIO, N. <b>Dicionário de Política</b>. Brasília: ED. UNB. 2ª ed. 1986.</p> <p>GUSMÃO, I. M. de. <b>Reflexões sobre a evolução do pensamento político (org. mimeografado)</b>, Maceió, Dezembro, 1992.</p> <p>LESSA, Sergio. <b>Trabalho e ser social</b>. Maceió: EUFC / EDUFAL. 1997.</p> <p>LOWY, Michel. <b>As aventuras de Karl Marx contra o barão de Munchhausen</b>. São Paulo: Busca-vida. 1987.</p> <p>_____. <b>Ideologia e Ciência Social: elementos para uma análise marxista</b>. São Paulo: Cortez. 1995.</p>						
<b>Bibliografia complementar:</b>						
<p>ARANHA, Maria Lúcia de A. &amp; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Introdução à Filosofia</b>. São Paulo: Moderna. 1986.</p> <p>_____, <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b>. São Paulo: Moderna. 2ª ed. 1994.</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Metodologia Científica em Ciências Sociais</b>. São Paulo: Atlas. 1981.</p> <p>HOBBS. Leviatã. <b>Coleção OS PENSADORES</b>. São Paulo: Abril.</p> <p>_____. <b>Do Cidadão</b>. Ed, Martins Fontes. SP. 1992.</p> <p>LA PLATINE, Françoise. <b>Aprender Antropologia</b>. Trad. Marie – Agnes Chauvel. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense. 1991.</p> <p>LOOK. <b>II tratado sobre o governo. Coleção OS PENSAMENTOS</b>. Ed. Abril. São Paulo. 1992.</p> <p>MAQUIAVEL. <b>O príncipe</b>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1985.</p> <p>QUIRINO, C. &amp; SADEK M. T. <b>O pensamento político clássico</b>. Bibl. Ciências Sociais. USP. São Paulo. 1980.</p> <p>MARX, Karl. &amp; ENGELS, F. <b>Manifesto de 1948 (...)</b>.</p> <p>MCLELLAM, David. <b>História do Marxismo</b>. Vol I. Rio de Janeiro: Paz e Terra.</p> <p>MEKSENAS, Paulo. <b>Sociologia</b>. São Paulo: Cortez 1992.</p> <p>QUIRINO, C. &amp; SADEK M. T. <b>O pensamento político clássico</b>. Bibl. Ciências Sociais. USP. São Paulo. 1980.</p> <p>REZENDE, Antônio. <b>Curso de Filosofia</b>. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar. (s/d).</p> <p>ROUSSEAU. <b>Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade ent</b></p>						

**hoemes**. Universidade de Brasília: 1991.  
 TONET, Ivo. **Democracia ou Liberdade?** Maceió: EUFC/ EUFAL. 1997.

Disciplina:	<b>Folclore</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>30</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Optativa</b>
Ementa:							
Contextualização da Emergência do Folclore enquanto Ciência. Diferentes Conceituações e Pensadores. Diferentes formas de manifestações folclóricas. O Folclore Alagoano. Interfaces do Folclore com a História.							
Bibliografia básica:							
CASCUDO, Luís da Câmara. <b>Dicionário do Folclore Brasileiro</b> . Vol. I e II. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1962. (Ver outras Edições mais recentes).							
MAYNARD DE ARAÚJO, Alceu. <b>Folclore Nacional</b> . Vol 1,2 e 3.							
Bibliografia complementar:							

Disciplina:	<b>Cultura Brasileira</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>30</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Optativa</b>
Ementa:							
Discussão sobre o conceito de cultura. A construção da Cultura Brasileira. Características e Diferenças Culturais Brasileiras. Cultura Popular e Cultura Erudita.							
Bibliografia básica:							
<b>Cultura: Um conceito antropológico</b> – Autor: Roque de Barros Laraia.							
<b>Cultura</b> – Autor: José Luis dos Santos - Coleção Primeiros Passos.							
<b>Raízes do Brasil</b> – Autor Sergio Buarque de Holanda.							
Bibliografia complementar:							

Disciplina:	<b>Leitura e Produção de Textos</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:		Tipo:	<b>Obrigatória</b>
Ementa:							
Desenvolvimento das habilidades necessárias à compreensão da leitura e produção de							

textos, nas modalidades escrita e oral. Considerando sua especificidade para a formação do leitor e portador de texto que atenda a demanda da função social da linguagem.

#### Bibliografia básica:

CAMPEDELLI, Samira Yousseff & SOUZA, Jesus Barbosa. **Produção de textos e usos da linguagem**. São Paulo, Saraiva. 1998.

FIORI, Marina & SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: Leitura e redação**. São Paulo, Ática 2000.

GRANATIC, Branca. **Redação: Humor e criatividade**. São Paulo, Scipione, 1997.

NICOLA, José de Língua, **literatura&redação**. São Paulo, Scipione, 1998

#### Bibliografia complementar:

INFANTE, Ulisses. **Textos: Leituras escritas: Literaturas, Língua e redação**. São Paulo: Scipione 2000.

AGUIAR, Joaquim. **A poesia da canção**. São Paulo.Scipione.

BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola.

CARNEIRO, Agostinho. **Dias Redação em construção**. São Paulo: Moderna.

CARVALHO, Sérgio Waldeck de; Souza, L. M. **Compreensão e produção de textos**. Petrópolis: Vozes.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione.

CHALHUB, Samira. **Funções da Linguagem**. São Paulo: Ática.

D'ONOFRIO, Salvarote. **Teoria do Texto**. São Paulo: Ática.

FIORIN, J.L.; Savioli,F.L. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática.

GERALDI, João Wanderley, **O texto na sala de aula**. Cascavel: Assoeste.

GNERRE, m. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes.

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. São Paulo: Ática

KAUFMAM, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maira Helena. **Escola leitura e produção de texto**. Porto Alegre: Artes Médicas.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. São Paulo: Pontes.

\_\_\_\_\_, **Texto e leitor**. São Paulo: Pontes.

KOCH, Ingedore Villaça. **A interação pela linguagem**. São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto.

MARTINS, Maria helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense.

MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação Escrita: a moderna prática da redação**. São Paulo: Atlas.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso e leitura**. São Paulo: Moderna.

SUASSUMA, Livia. **O ensino da língua portuguesa: uma abordagem pragmática**. São Paulo: Papyrus.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino gramático no 1º e 2º graus**.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro. **Leitura perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Ática.

Disciplina:	<b>História da Educação</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>40</b>	Prática:	<b>0</b>	Tipo:	<b>Optativa</b>
Ementa:							



A História da Educação na Antiguidade. Educação Medieval. Educação em tempos modernos. Educação Burguesa. Tendências atuais. História da Educação no Brasil.

**Bibliografia básica:**

FREIRE, Paulo – **A Educação Como Prática de Liberdade**, Editora Paz e Terra, 1967.

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Editora ática. 1993.

PILETTI, Nelson e Claudino Piletti – **História da Educação**, Ed. Ática, 4ª edição. São Paulo: 1995.

TOBIAS, José Antonio. **História da Educação brasileira**. 3ª edição. São Paulo: IBRASA. 1986.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da Educação brasileira: a organização escolar**. 9ª edição. São Paulo: Cortez. 1987

**Bibliografia complementar:**

MORROU, Henri, Irinée – **História da Educação na Antigüidade**. 4ª reimpressão, Editora Pedagógica e Universitária LTDA, São Paulo: 1975.

MONROE, Paul – **História da Educação**. Companhia Editora Nacional, São Paulo: 1985.

Disciplina:	<b>História das Sociedades Indígenas</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>30</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Optativa</b>
<b>Ementa:</b>							
Estudo e análise dos aspectos históricos da população indígena: povoamento e desenvolvimento econômico, social e político até os nossos dias.							
<b>Bibliografia básica:</b>							
SHAPIRO, Harry, org. <b>Homem, cultura e sociedade</b> . Rio de Janeiro: Fundo de cultura.							
MOONLEN, Frans. <b>Antropologia Aplicada</b> . São Paulo: Ática, "Série Princípios, 161".							
OLIVEIRA, Roberto Cardozo de. <b>O índio e o mundo dos brancos</b> . São Paulo: Martins.							
<b>Bibliografia complementar:</b>							
BRANDÃO, Moreno. <b>História de Alagoas</b> . Maceió: Sergasa.							
CARVALHO, Cícero Péricles de. <b>Formação Histórica de Alagoas</b> . Maceió: Grafitex.							

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Paz e Terra, 16, ed. Rio de Janeiro.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História geral da civilização brasileira**. São Paulo: DIFEL.

MUSSOLIN, Gioconda, org. **Evolução, raça e cultura**. São Paulo: Nacional, EDUSP.

SUNKEI, Oswaldo. **O marco Histórico do Processo de Desenvolvimento e Subdesenvolvimento**. DIEEL/Fórum. 3ª ed. São Paulo.

Disciplina:	<b>História e Patrimônio Cultural</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>30</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Optativa</b>
Ementa:							
<p>Noções e concepções de Patrimônio Históricos e Cultural - Categorias e expressões desse patrimônio - A política nacional e estadual de preservação cultural - A educação patrimonial como fator de preservação. Estudo e análise do processo histórico e cultural do Brasil com ênfase para Alagoas. Aspectos históricos, desenvolvimento e preservação do patrimônio histórico de Alagoas.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>ARANTES, Antonio Augusto. <b>Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio histórico</b>. São Paulo: Brasiliense: s.d.</p> <p>FENELON, Dea Ribeiro. <b>Políticas culturais e patrimônio histórico</b>. São Paulo: DPH - Secretária Municipal de Cultura, s.d.</p> <p>FENELON, Dea Ribeiro. <b>Patrimônio histórico e cidadania</b>. São Paulo: DPH - Secretária Municipal de Cultura, 1992.</p> <p>LEMOS, Carlos A. C. <b>O que é patrimônio histórico</b>. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>ROTH, Philip. <b>Patrimônio: uma história real</b>. São Paulo: Siciliana, s.d.</p> <p>SANTOS, Maria das Graças V. Proença. <b>História da Arte</b>. São Paulo: Ed. Ática.</p> <p>CHOAY, F. <b>A alegoria do patrimônio</b>. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.</p>							
Bibliografia complementar:							
<p>PRIORI, Mary Del. <b>Festas e utopias no Brasil Colonial</b>. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BRANDÃO, Theo. <b>Folclore de Alagoas II</b>. Maceió.</p>							

CARNEIRO, Costa. **Alagoas em 1931**. Maceió.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. Editora tecnoprint S<sup>a</sup>.

ROCHA, José Maria Tenório. **Folclore brasileiro**. Alagoas FUNARTE –MEC.

\_\_\_\_\_. **Folguedos Carnavalescos de Alagoas**.

BRUNO, M. C. O. **A importância dos processos museológicos para a preservação do Patrimônio**. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia - suplemento, n. 3, p. 333-337, 1999.

BURY, John. **Arquitetura e arte no Brasil colonial**. São Paulo: Nobel, 1991.

MURTA, S. M. & ALBANO C. (org.) **Interpretar o patrimônio - um exercício do olhar**. Belo Horizonte: Ed. UFMG-Território Brasilis.

SCHAMA, S. **Paisagem e memória**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

Disciplina:	<b>História da Arte</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>30</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Optativa</b>
Ementa:							
<p>Características essenciais da arte. Da Pré-História à História Contemporânea. A arte como forma de manifestação cultural do homem e, portanto, um documento vivo da História da humanidade. A arte como a possibilidade do ser humano comunicar a concepção que tem das coisas através dos procedimentos que não podem ser expressos de outra forma.</p>							
Bibliografia básica:							
<p>GOMBRICH, E. H. <b>A História da Arte</b>. Zahar Editores, Rio de Janeiro.</p> <p>HOUSER, Arnold – <b>História Social da Literatura e da Arte</b>. Ed. Mestra Jou, São Paulo: vol. I.</p> <p>SANTOS, Maria das Graças V. <b>Proença – História da Arte</b>. Ed. Ática, São Paulo.</p>							
Bibliografia complementar:							
<p>Coleção de livros Time – <b>Life/Abril Livros – 20 volumes</b> – Ed. Abril, São Paulo.</p> <p>CONTI, Flávio – <b>Reconhecer a Arte Gótica</b>. Ed. Martins Fontes, São Paulo.</p> <p>EZQUERRA, Jaime Alvar – <b>Saber Ver a Arte Mesopotâmica e Persa</b>. Ed. Martins Fontes, São Paulo.</p> <p>LAJTA, Edit – <b>A Pintura Francesa, ao livro técnico</b>, Rio de Janeiro.</p>							

MARTÍN, Afonso Jiménez – **Saber Ver a Arte Etrusca e Romana**. Ed. Martins Fontes, São Paulo.

RAMALLD, German – **Saber Ver a Arte Romântica**. Ed. Martins Fontes, São Paulo.

SZÉKELY, András. **A Pintura Espanhola, ao livro técnico**, Rio de Janeiro.

Disciplina:	<b>História Oral</b>					Código:	
Carga Horária:	<b>40</b>	Teórica:	<b>30</b>	Prática:	<b>10</b>	Tipo:	<b>Optativa</b>
Ementa:							
Preparar o aluno para entender as principais questões envolvendo a História Oral, sua constituição como disciplina, metodologia e técnica; ao mesmo tempo desenvolver as possibilidades para a História Oral na região.							
Bibliografia básica:							
VANOYE, Francis. <b>Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita</b> . São Paulo: Martins Fontes. 2000.							
THOMPSON, Paul. <b>A voz do passado – História Oral</b> . 2ed. Trad. de Lólio Lourenço de Oliveira – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.							
CALDAS, Alberto Lins. <b>ORALIDADE, TEXTO E HISTÓRIA: PARA LER A HISTÓRIA ORAL</b> . Loyola, São Paulo, 1999.							
MEIHY, José Carlos Sebe Bom. <b>MANUAL DE HISTÓRIA ORAL</b> . Loyola, São Paulo, 1996.							
_____ (org.). <b>(RE)INTRODUZINDO HISTÓRIA ORAL NO BRASIL</b> . Xamã, São Paulo, 1996.							
FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (et al.). <b>USOS E ABUSOS DA HISTÓRIA ORAL</b> . Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1996.							
HALBWACHS, Maurice. <b>A MEMÓRIA COLETIVA</b> . Vértice, São Paulo, 1990.							
Bibliografia complementar:							
ATAÍDE, Y.D.B. <b>DECIFRA-ME OU TE DEVORO: HISTÓRIA ORAL DOS MENINOS DE RUA DE SALVADOR</b> . São Paulo, Ed.Loyola, 1993.							
BARROS, Myriam Moraes Lins de. <b>MEMÓRIA E FAMÍLIA</b> . Estudos Históricos, Vol. 2, Nº 3, p. 29-42, Rio de Janeiro, 1989.							
BOSI, Ecléa. <b>MEMÓRIA E SOCIEDADE: LEMBRANÇAS DE VELHOS</b> . Companhia das Letras, São Paulo, 1994.							

FERREIRA, Marieta de Moraes. **Entre-Vista: Abordagens e Uso da História Oral**, Rio de Janeiro: FGV, 2000.

GARRET, Annette. **A ENTREVISTA, SEUS PRINCÍPIOS E MÉTODOS**. Agir, Rio de Janeiro, 1967.

JANOTTI, Maria de Lourdes Mônico e ROSA, Zita de Paula. “**História oral: uma utopia?**” In: Revista Brasileira de história – Memória, história e historiografia. Vol. 13, nº 25/26, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, set. de 1992/ago. de 1993. (pp7-16).

MONTENEGRO, Antonio Torres. **História Oral e Memória: A Cultura Popular Revisitada**, 3ª, São Paulo: Contexto, 2001.

\_\_\_\_\_. “**História oral: caminhos e descaminhos**” In: Revista Brasileira de história – Memória, história e historiografia. Vol. 13, nº 25/26, São Paulo: ANPUH/Marco Zero, set. de 1992/ago. de 1993. (pp55-65).

POLLAK, Michael. **MEMÓRIA, ESQUECIMENTO, SILÊNCIO**. Estudos Históricos, Vol. 2, Nº 3, p. 3-15, Rio de Janeiro, 1989.

SITTON, Thad (et all). **HISTORIA ORAL**. Fondo de Cultura Económica, México, 1993.